MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMUNITÁRIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Bioestatística
Código: 101102
Crédito: 02.02.00
Pré - requisito: Sem pré-requisito
Carga horária: 60
Curso: Enfermagem- Bacharelado
Professor: João Batista Mendes Teles (especialista)

Ementa
Informação sobre a importância da Estatística. Levantamento dos dados. Medidas de tendência central e de dispersão. Noções de probabilidade, distribuição normal, bionominal, quiquadrado. Associação. Correlação. Noções de regressão. Amostragem. Teste de hipótese e conceitos básicos de computação.

Objetivos

- Conceituar a estatística e a bioestatística, os tipos variáveis, os tipos de dados e os levantamentos de dados.
- Conhecer as fases do método estatístico.
- Elaborar e interpretar tabelas e gráficos estatísticos.
- Conceituar, calcular e interpretar as medidas de tendência central, variabilidade e as separatrizes.
- Dominar os conceitos básicos de probabilidade.
- Utilizar os modelos probabilísticos da curva normal e da distribuição binomial.
- Compreender as técnicas de amostragem mais freqüentemente utilizadas.
- Calcular e interpretar os métodos de associação e o Coeficiente de correlação.
- Construir testes de hipóteses para médias e proporções

Bibliografia Básica

- CALLEGARI-JACGUES, S. M. **Bioestatística: princípios e aplicações.** Porto Alegre: ARTMED, 2006.
- VIEIRA, S**. Introdução à Bioestatística**, 3. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002.
- RODRIGUES, P. C. **Bioestatística**: 3. ed. Niterói: EDUFF, 2002
- BEIGUELMAN, B. **Curso Prático de Bioestatística** . 5. ed. Ribeirão Preto: FUNPEC, 2002.
- ARANGO, H. G. **Bioestatística teórica e computacional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

Bibliografia Complementar

- BERQUÓ, E. S., SOUSA, J.M.P & GOTILEB S.L.D**. Bioestatística**. São Paulo: E.P.U., 1981.
- CRESPO, A. A. **Estatística fácil**. 17. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
- JEKEL, J. F. et al. **Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- DOWNING, D. CLARK, J. **Estatística Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- LOPES, P. A. **Probabilidade & Estatística**. Rio de janeiro: Reichmann & Afonso
  Editores, 1999.

Assuntos

UNIDADE I	
Definição de estatística, bioestatística, levantamento de dados	(02h T e 02h P)
UNIDADE II	
Apresentação dos dados através de tabelas.	(2,5 T e 2,5 P)
UNIDADE III	
Apresentação dos dados através de gráficos de linha, coluna e barra.	(2,5 T e 2,5 P)
UNIDADE IV	
Gráfico circular, histograma e polígono de freqüência.	(2,5 T e 2,5 P)
UNIDADE V	
Medidas de tendência central e separatrizes.	(2,5 T e 2,5 P)
UNIDADE VI	
Medidas de dispersão.	(2,5 T e 2,5 P)
UNIDADE VII	
Noções sobre probabilidade	(2,5 T e 2,5 P)
UNIDADE VIII	
Distribuição normal.	(02h T e 02h P)
UNIDADE IX	
Distribuição binomial	(02h T e 02h P)
UNIDADE X	
Associação, distribuição qui-quadrado e coeficiente de correlação.	(02h T e 02h P)
UNIDADE XI	
Amostragem	(2,5 T e 2,5 P)
UNIDADE XII	
Teste de hipóteses e teste “t” de student.	(2,5 T e 2,5 P)
UNIDADE XIII	
Teste de uma proporção e teste qui-quadrado	(02h T e 02h P)

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA

PPROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Patologia Processos Gerais para Enfermagem
Código: 103.120
Crédito: 02.02.00
Pré - requisitos: Todas Disciplinas do 2º semestre letivo
Carga horária: 60h
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professor: Esp. Prisco Medeiros de Melo Neto

Ementa

Alterações degenerativas. Estudo das Necroses. Inflamações inespecíficas. Inflamações específicas. Processos reparativos. Distúrbios do metabolismo dos pigmentos e minerais. Perturbações circulatórias: edema, congestão, hemorragia, trombose, embolia e enfarte. Alterações do crescimento celular, Oncogênese. Estudo das neoplasias benignas e malignas.

Objetivos

- Identificar e explicar o funcionamento de Serviço de Anatomia Patológica, bem como sua utilidade no âmbito universitário;
- Saber qual a importância das Necropsias para o aprendizado médico, para e porque devem ser solicitadas;
- Conceituar os processos inflamatórios e alterações que neles ocorrem, bem como reconhecer o substrato anatômico dos mesmos;
- Entender e reconhecer macro e microscopicamente os pigmentos minerais principais em atividade no nosso organismo;
- Conceituar os processos degenerativos e reparativos sob o enfoque teórico e processos práticos;
- Apresentar as alterações básicas que ocorrem no edema, nas hemorragias, nas tromboses, nas embolias e enfartes;
- Analisar a importância das neoplasias, sua etiopatogênese e reconhecer os critérios de malignidade e benignidade

Bibliografia Básica

- COTRAN, S. R. et al. **Patologia Estrutural e Funcional**, 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

- BRASILEIRO, Fº, GERARDO **Patologia Geral -**BOGLIOLO. 3.ed. Rio de Janeiro**:** Guanabara Koogan, 2004.
- RUBIN, E., FARBER, J. L. **Patologia**. 3.ed. Rio de Janeiro**:** Guanabara Koogan, 2000.
- MONTENEGRO, M. R., FRANCO, M. **Patologia processos Gerais**. 4. ed. São Paulo:Atheneu, 2004.
- STEVEN, A., LOWE, J. **Patologia**. 2.ed. São Paulo: Manole, 2002.

Bibliografia Complementar

- ROBBINS, S. L. **Patologia estrutural e funcional.** 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Assuntos

UNIDADE I (10h T e 10h P)
01.Introdução ao curso 02.Alterações do crescimento celular 03 Alterações degenerativas 04.Necroses 05.Prática de microscopia I 06.Pigmentos 07.Minerais
UNIDADE II (10h T)
08.Hiperemias 09.Edemas 10.Prática de microscopia II 11.Nemostasias e Hemorragias 12.Tromboses 13.Embolias
UNIDADE III (10 h T e 20h P)
14.Inflamações inespecíficas 15.Inflamações específicas 16.Prática de microscopia III 17.Processos reparativos 18.Diferenciação celular 19.Neoplasias I 20.Neoplasias II 21.Prática de microscopia IV

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Epidemiologia
Código: 106248
Crédito: 02.02.00
Pré-requisitos: Disciplinas do 2º semestre letivo.
Carga horária: 60 horas
Curso: Enfermagem- Bacharelado
Professora: Dra. Keila Rejane Oliveira Gomes.

Ementa

Processo saúde-doença. Epidemiologia descritiva. Medidas em Saúde Coletiva.Transição demográfica e epidemiológica. Informações de saúde como instrumento de gerência. Sistemas de informação. Estudos epidemiológicos

Objetivos

- ⇨Discutir os conceitos de saúde e doença e entender o processo como algo dinâmico e não um sistema polarizado;
- ⇨Analisar as variáveis de interesse para a epidemiologia;
- ⇨Compreender as informações em saúde como instrumentos de gerência;
- ⇨Conhecer as medidas utilizadas em saúde coletiva
- ⇨Reconhecer a relação da transição demográfica e epidemiológica ao padrão prevalente de doenças na população;
- ⇨Discutir as mudanças sanitárias ocorridas nas décadas de oitenta e noventa e a reorientação do modelo assistencial no Brasil.
- ⇨Descrever os desenhos de estudos epidemiológicos

Bibliografia Básica

- ALMEIDA FILHO,N. & ROUQUAYROL,M.Z. **Introdução à Epidemiologia moderna**. 2. ed., Rio de Janeiro: Abrasco. 1992.
- JEKEL,J.F.; ELMORE,J.G. & KATZ,D.L. **Epidemiologia, Bioestatística e Medicina Preventiva**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- MEDRONHO,R.A.; CARVALHO,D.M.; BLOCH,K.V.; LUIZ,R.R.; WERNECK,G.L. **Epidemiologia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

- PEREIRA,M.G. **Epidemiologia: teoria e prática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2002.
- BEAGLEHOLE, R e outros. Epidemiologia Básica. Edição Atualizada - OMS. São Paulo: Santos 2003.

Bibliografia Complementar

- REZENDE, A.L.M. **Saúde: dialética do pensar e do fazer**. São Paulo: Cortez, 1986.
- ROUQUAYROL,M.Z. & ALMEIDA FILHO, N. **Epidemiologia e Saúde**. 5. ed., Rio de Janeiro: MEDSI, 1999.
- SCHRAIBER,L.B.; NEMES,M.I.B. & MENDES-GONÇALVES,R.B. **Saúde do adulto. Programas e ações na unidade básica**. São Paulo: Hucitec. 1996.
- VAUGHAN,J.P. & MORROW,R.H. **Epidemiologia para os municípios. Manual para gerenciamento dos distritos sanitários**. São Paulo: Hucitec. 1992.

Assuntos

UNIDADE I (08h T e 08hP)
Apresentação da disciplina O processo saúde-doença • Conceitos • História natural das doenças • Medidas preventivas • *Modelos epidemiológicos* Epidemiologia descritiva
UNIDADE I I (14h T e 14hP)
Variáveis relativas às pessoas • Variáveis relativas ao lugar • Variáveis relativas ao tempo A informação em saúde • Fontes e usos dos dados • Indicadores de saúde • Os sistemas de informação Vigilância epidemiológica • Conceito, objetivos e atividades • Principais fontes de dados • Sistema Nacional de Vigilância epidemiológica
UNIDADE I I(08h T e 08hP)
Transição demográfica e epidemiológica • Fases da transição demográfica • Relação entre transição demográfica e estrutura populacional

- Padrões de morbidade correspondente às fases de transição demográfica
- Resultados do processo de transição

A reforma sanitária e os modelos assistenciais
Descentralização e atenção primária à saúde
Serviços de saúde

Recursos de ensino
Serão utilizados como recursos auxiliares no processo ensino-aprendizagem: projetor multimídia, CD-ROM, tela para projeção, retroprojetor, marcadores para quadro, quadro de acrílico. Artigos científicos pesquisados em www.periódicos.capes.gov.br.

Metodologia
A disciplina será desenvolvida por meio de:

⇨ Aulas expositivas
⇨ Estudos dirigidos
⇨ Seminários

Avaliação
O processo de avaliação se baseará nas quatro atividades desenvolvidas pelos alunos, durante o desenvolvimento da disciplina, as quais receberão notas individuais. A nota final de avaliação do aproveitamento do curso corresponderá à média aritmética destas quatro notas, a saber:

1. Teste objetivo;
2. Teste objetivo;
3. Teste objetivo;
4. Seminário: atividade de grupo - nota: média entre nota grupal do trabalho escrito e nota individual da apresentação;

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Introdução ao Curso de Enfermagem
Código: 106251
Crédito: 01.00.00
Pré - requisito: Sem pré-requisito
Carga horária: 15
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professora: Ms. Francinete Paula Silva Dantas Avelino

Objetivos:
- Apresentar ao alunado o Projeto político Pedagógico do Curso
- Discutir a Matriz Curricular e o Fluxograma do Curso
- Passeio de reconhecimento da área física e organizacional do Campus
- Orientação dos direitos e deveres do alunado
- Discussão da metodologia de ensino e avaliação

Ementa

Analisar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem e discutir a sua matriz curricular e o fluxograma do curso. Conhecer os direitos e deveres do discente e a sua estrutura física e organizacional da UFPI.

Bibliografia Básica:

- UFPI, Projeto Político Institucional, Teresina: 2007.
- UFPI, Projeto Político Pedagógico do Curso Bacharelado em Enfermagem, Teresina: 2006.
- ALMEIDA, M. D. (Org.) e col. **Projeto Político-Pedagógico**, 2. ed. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, 2004.

Bibliografia Complementar

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº.3, de 7 de novembro de 2001 - Diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em enfermagem, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários á prática educativa. 28.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura).
- SILVA, Luiz Heron da (organizador) **Século XXI**: qual conhecimento? qual currículo? 2. ed. Petrópolis:Editora Vozes, 200.
- MOREIRA, Flávio Antonio, SILVA, Tomaz Tadeu da **Currículo, Cultura e Sociedade**. 5. ed. São Paulo:Cortez, 2001.

Assuntos

UNIDADE I – **(15 horas teóricas)**
Identificação do curso; missão**;** concepção e objetivos do curso.
Marco conceitual; pressupostos;
Perfil do formando egresso / profissional
Perfil/Competência; competências e habilidades gerais;
Competências e habilidades específicas
Eixo curricular;
Matriz curricular – fluxograma e distribuição das disciplinas por bloco/semestre
Conceituações; normatizações para as disciplinas teórico-práticas: Laboratório de Enfermagem
Elementos integradores do currículo; estágio curricular
Atividades complementares
Trabalho de conclusão de curso (tcc)
Metodologia e Avaliação utilizada.
Avaliação e acompanhamento do desempenho do curso de enfermagem
Direitos e Deveres do discente
Apresentação e discussão do relatório de visita ao Campus
Apresentação de seminários por grupo

Métodos e Técnicas Educacionais

A disciplina será desenvolvida em várias sessões de estudos teóricos e teóricos práticos, nos quais todos os alunos terão participação ativa durante o decorrer das exposições discursivas, debates em sala de aula, grupo de discussão, estudos dirigidos e um passeio de reconhecimento da área física e organizacional do Campus.

Recursos Didáticos

Utilização de recursos áudio visuais projetor multimídia, textos, retroprojetor, quadro branco e marcador para quadro branco.

Processo de Avaliação

Para efeito de avaliação será observado a Resolução nº 043/95 CEPEX que regulamenta a "Verificação do Rendimento Escolar nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí."

A1 – será a nota da apresentação escrita e oral dos seminários e nota da apresentação do relatório da visita ao Campus Petrônio Portella

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Enfermagem na Atenção Primária de Saúde
Código: 106253
Crédito: 02.02.00
Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 1º semestre
Carga horária: 60
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professora: Ms. Gláucia Antônia Viana de Azevedo
Ms. Maria da Trindade Ferreira Leite

Ementa

Saúde e Comunidade. Assistência de Enfermagem individual e coletiva nos serviços de atenção primária de saúde. Educação em saúde, promoção de saúde, informação comunicação e educação. Família, Sociedade e a visita domiciliar. Educação popular em saúde. Conferência Mundial de promoção da saúde. Contextualização de política pública e o sistema único de saúde e a saúde da família.

Objetivos

1. Refletir sobre o processo da saúde e da doença fundamentada nos aspectos da promoção da saúde e prevenção de agravos.
2. Discutir criticamente as bases da Educação em Saúde a partir da realidade local das comunidades.
3. Analisar as diversas formas e recursos metodológicos aplicáveis à Educação em Saúde e grupos populacionais.

Bibliografia Básica

- ALVES, Nilda; SGARLEI, Paulo. **Espaços e imagens na escola.** Rio de Janeiro: DP & A. 2001.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Promoção da Saúde: **Declaração de Alma – Ata.** Ministério da Saúde, Projeto Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

- BARREIRO, Júlia. **Educação Popular e Conscientização.** Porto Alegre: Sulina, 2000.
- CASTRO, Adriana e MALO, Miguel. **SUS – Resignificando a promoção da Saúde.** São Paulo: HUCITEC: OPS, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à Prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura)
- VALVA, Victor Vincent Saúde e Educação. Rio de Janeiro:DP & A, 2000.

Bibliografia Complementar

- ALVES, Vânia Sampaio. **Um modelo de Educação em Saúde para o Programa Saúde da Família:** pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial. Interface - Comunic., Saúde, Educ., vol. 9, n. 16, p. 39 – 52, set. 2004/ fev. 2005.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- CERQUEIRA, Ana Teresa de Abreu Ramos. Et al. **Era uma vez... Contos de fadas e psicodrama auxiliando alunos na conclusão do curso.** Interface – Comunic., Saúde, Educ., vol. 9, n. 16, p. 81 – 90, set. 2004/ fev. 2005.
- C.S.P. – **Cadernos de Saúde Pública** – ABEC.
- INTERFACE. **Comunicação, Saúde, Educação.** Fundação UNI/ UNESP.
- RADIS. **Comunicação em Saúde**. Textos. Fundação Osvaldo Cruz.

Assuntos

UNIDADE I – CH: T – 15 horas
Saúde e Comunidade Assistência de enfermagem individual e coletiva nos serviços de atenção primária de saúde.
UNIDADE II – CH: T – 15 horas
Educação em Saúde Promoção em Saúde Informação, comunicação e educação – meios. Educação popular em saúde
UNIDADE III – CH: P – 15 horas
Família, sociedade e a visita domiciliar Conferencias Mundial de promoção da saúde
UNIDADE IV – CH: P – 15 horas
Contextualização de Política Pública e o Sistema Único de Saúde – SUS Estratégia Saúde da Família.

Métodos e Técnicas Educacionais

Esta disciplina será desenvolvida através de:

1. Dinâmica do grupo

2. Estudos dirigidos
3. Vivência prática
4. Atividade de Campo
5. Método do Arco de Maguerez para mapeamento da comunidade.

Recursos Didáticos

Retroprojetor; Transparências; Data-show; Videocassete; Televisor; Fita de vídeo; Livro/textos; Textos diversos; Filmes; Pincéis para quadro; Papel A4; CDs; Disquete 3 ½.

Processo de Avaliação

Serão realizadas ao longo do período letivo, quatro (4) avaliações parciais e o exame final se necessário.
A 1ª avaliação será a média aritmética do 1º teste teórico mais apresentação de seminário.
A 2ª avaliação constará de Resenha Crítica de livro especifico na área de Atenção Primária de Saúde.
A 3ª avaliação – Atividade Teórico-Prático – (Mapeamento da Comunidade).
A 4ª avaliação teste teórico.

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Introdução ao Curso de Enfermagem
Código: 106251
Crédito: 01.00.00
Pré - requisito: Sem pré-requisito
Carga horária: 15
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professora: Ms. Francinete Paula Silva Dantas Avelino

Objetivos:
- Apresentar ao alunado o Projeto político Pedagógico do Curso
- Discutir a Matriz Curricular e o Fluxograma do Curso
- Passeio de reconhecimento da área física e organizacional do Campus
- Orientação dos direitos e deveres do alunado
- Discussão da metodologia de ensino e avaliação

Ementa

Analisar o Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem e discutir a sua matriz curricular e o fluxograma do curso. Conhecer os direitos e deveres do discente e a sua estrutura física e organizacional da UFPI.

Bibliografia Básica:

- UFPI, Projeto Político Institucional, Teresina: 2007.
- UFPI, Projeto Político Pedagógico do Curso Bacharelado em Enfermagem, Teresina: 2006.
- ALMEIDA, M. D. (Org.) e col. **Projeto Político-Pedagógico**, 2. ed. Natal: EDUFRN – Editora da UFRN, 2004.

Bibliografia Complementar

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução Nº.3, de 7 de novembro de 2001 - Diretrizes curriculares nacionais do Curso de Graduação em enfermagem, 2001.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários á prática educativa. 28.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura).
- SILVA, Luiz Heron da (organizador) **Século XXI**: qual conhecimento? qual currículo? 2. ed. Petrópolis:Editora Vozes, 200.
- MOREIRA, Flávio Antonio, SILVA, Tomaz Tadeu da **Currículo, Cultura e Sociedade**. 5. ed. São Paulo:Cortez, 2001.

Assuntos

UNIDADE I – **(15 horas teóricas)**
Identificação do curso; missão**;** concepção e objetivos do curso.
Marco conceitual; pressupostos;
Perfil do formando egresso / profissional
Perfil/Competência; competências e habilidades gerais;
Competências e habilidades específicas
Eixo curricular;
Matriz curricular – fluxograma e distribuição das disciplinas por bloco/semestre
Conceituações; normatizações para as disciplinas teórico-práticas: Laboratório de Enfermagem
Elementos integradores do currículo; estágio curricular
Atividades complementares
Trabalho de conclusão de curso (tcc)
Metodologia e Avaliação utilizada.
Avaliação e acompanhamento do desempenho do curso de enfermagem
Direitos e Deveres do discente
Apresentação e discussão do relatório de visita ao Campus
Apresentação de seminários por grupo

Métodos e Técnicas Educacionais

A disciplina será desenvolvida em várias sessões de estudos teóricos e teóricos práticos, nos quais todos os alunos terão participação ativa durante o decorrer das exposições discursivas, debates em sala de aula, grupo de discussão, estudos dirigidos e um passeio de reconhecimento da área física e organizacional do Campus.

Recursos Didáticos

Utilização de recursos áudio visuais projetor multimídia, textos, retroprojetor, quadro branco e marcador para quadro branco.

Processo de Avaliação

Para efeito de avaliação será observado a Resolução nº 043/95 CEPEX que regulamenta a "Verificação do Rendimento Escolar nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí."

A1 – será a nota da apresentação escrita e oral dos seminários e nota da apresentação do relatório da visita ao Campus Petrônio Portella

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
PLANO DE ENSINO

Disciplina: Saúde Ambiental
Código: 106252
Crédito: 2.1.0
Pré - requisitos: Sem pré-requisito
Carga horária: 45 horas
Curso: Enfermagem
Professora: Profa Dra Maria do Livramento Fortes Figueiredo

Ementa
Conhecimento do meio ambiente. Inter-relações entre ecossistema / cadeia alimentar e saneamento degradação do meio ambiente. Influência da água, ar, lixo e alimento na qualidade de vida, controle das pragas em unidades de alimentação e nutrição. Lixo Hospitalar. Estudo saúde-doença relacionado com saúde ambiental. Mandatos e compromissos mundiais, regionais e nacionais. Programas nacionais, regionais, ONG para a saúde ambiental. Preservação do meio ambiente para melhoria da qualidade de vida.

Objetivo:
Contribuir para o desenvolvimento com as competências que envolvem a compreensão e o estabelecimento de novas relações com o contexto político, econômico, cultural e ambiental no qual se inserem as práticas de saúde e educação, e a promoção de estilos de vida saudáveis.

Bibliografia Básica
1. BRASIL, Ministério da Saúde. Reforsus. Saúde Ambiental e Gestão de Resíduos de Serviços de Saúde / Ministério da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2002.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Manual de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde / Ministério da Saúde, ANVISA - Brasília : Ministério da Saúde, 2006.
3. CAMPOS, J. Q. Saúde e Ambiente: o saneamento ambiental como fator de saúde. São Paulo: Editora JOTACÊ, 1997.
4. FREITAS, CM. Problemas ambientais, saúde coletiva e ciências sociais. Cadernos de Saúde Coletiva. 8(1), 137 – 150, 2003.
5. MINAYO, M. C. S (org). Saúde e Ambiente sustentável: estreitando nós. / Organizado por Maria Cecília de Souza Minayo e Ary Carvalho de Miranda. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.

Bibliografia Complementar

6. MORAES, SRR, TUROLLA, FA. Uma visão geral dos problemas e da política ambiental no Brasil. Revista Informações Econômicas, SP, v.34, n.4, abr. 2004
7. OPAS. Guia para o manejo interno de resíduos sólidos em estabelecimento de saúde – Brasília, DF: Organização Pan-Americana de Saúde, 1997.
8. PIGNATTI, MG. Saúde e Ambiente: As doenças emergentes no Brasil. Ambient. soc. vol.7 no.1 Campinas Jan./June 2004
9. RÊGO, RCE, CALDART, V. ORLANDIN, SM. Manual de gerenciamento de resíduo sólidos de serviços de saúde. São Paulo: CLR Baleiro, 2001.
10. SOARES, SRA.; BERNARDES, RS; CORDEIRO NETTO,OM. Relações entre saneamento, saúde pública e meio ambiente: elementos para formulação de um modelo de planejamento em saneamento. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(6):1713-1724, nov-dez, 2002.
11. SISINNO, C L S (org.). Resíduos sólidos, ambiente e saúde: uma visão multidisciplinar. / Organizado por Cristina Lúcia Silveira Sisinno. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2000.
12. www.scielo.br Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil< Efeitos da poluição atmosférica na saúde infantil: um estudo ecológico no Vale do Paraíba>. Rev. Brás. Saúde Mater. Infant. Out/Dez. 2004.
13. www.scielo.br <A temática saúde e ambiente no processo de desenvolvimento do campo da saúde coletiva: aspecto históricos, conceituais e metodológicos>. Revista Ciência & Saúde Coletiva Rio de Janeiro: 1998. e < Saúde Ambiental & Saúde dos Trabalhadores: uma aproximação promissira entre o Verde e o Vermelho>. Revista Brasileira de Epidemiologia: 2003.

Unidades – Carga Horária T / P – Conteúdos

UNIDADE I – CH: T – 02 horas, CH: P – 01 hora
APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CURSO QUESTIONÁRIO DE SONDAGEM: 1. COMO VOCÊ CONCEITUA O TERMO MEIO AMBIENTE? 2. QUAL A RELAÇÃO QUE EXISTE ENTRE O MEIO AMBIENTE E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO? 3. QUAIS AS AÇÕES DE SANEAMENTO QUE VOCÊ CONHECE? Leitura do Texto: Contexto e compromissos dos governos, das organizações não governamentais e da sociedade na região da América Latina e do Caribe. **ATIVIDADE PRÁTICA – CH: P – 02 Hora** 1. Respondendo ao questionário de sondagem, após a leitura do texto.
UNIDADE II – CH: T 06 horas, CH: P 03 horas
Estudo Dirigido: Grupo I - Relações entre saneamento, saúde pública e meio ambiente: elementos para formulação de um modelo de planejamento em saneamento. Grupo II – VISÃO GERAL DOS PROBLEMAS E DA POLÍTICA AMBIENTAL NO BRASIL. Grupo III - Problemas ambientais, saúde coletiva e ciências sociais. Grupo IV - Saúde e ambiente: as doenças emergentes no Brasil. Cada Grupo receberá o material para estudo, após leitura os componentes do Grupo apresentarão a

Síntese do Estudo.

UNIDADE III – CH: T – 06 horas, CH: P - 03 horas

PAINEL I – Preservação Ambiental e as Experiências bem sucedidas de preservação ambiental. Apresentação do Painel, através de exposição dialogada seguida de Debates.

PAINEL II – Problemas Ambientais: Água – Solo – Ar. Apresentação do Painel, através de exposição dialogada seguida de Debates.

PAINEL III – Vigilância Ambiental em Saúde – VIGISOLO (Resíduos Urbanos). Apresentação do Painel, através de exposição dialogada seguida de Debates.

UNIDADE IV – CH: T - 06 horas, CH: P – 03 horas

SEMINÁRIO TEMÁTICO: ÁGUA, ESGOTO E LIXO

Seminário de Apresentação das Pesquisas Realizadas:

- Sobre o Tratamento de Água
- Sobre o Tratamento do Lixo
- Sobre o Tratamento de Esgoto

1. Pesquisa bibliográfica – levantamento das bases conceituais, históricas e técnicas. Realizar a pesquisa nas bibliotecas – revistas – folderes – órgãos responsáveis – internet.

2. Apresentação dos Grupos I, II e III .

UNIDADE V – CH: T - 10 horas , CH: P – 03 horas

1. Vídeo Saúde Ambiental e Gestão de Resíduos de Serviço de Saúde.
2. Resíduos de Serviços de Saúde – RSS
- Classificação dos RSS
- Da Geração ao Transporte Externo
- Tratamento e Disposição Final
3. Visita ao Setor de Serviços Gerais de 04 (Quatro) Unidades de Saúde – Nas quais os Alunos farão o Diagnóstico dos RSS.
4. Elaboração do PGRSS das 04 Unidades de Saúde Visitadas.
5. Entrega do PGRSS.

- Caso o aluno não consiga a média aprovativa nas três avaliações, fará a prova final.

Métodos e Técnicas Educacionais

As aulas teóricas serão desenvolvidas através de exposição dialogada; discussão em grupo; estudo dirigido e apresentação de vídeos. Visitas Técnicas supervisionadas por Técnicos das Instituições responsáveis pelo Saneamento Ambiental na cidade de Teresina – PI.

Recursos Didáticos

Retro projetor; Transparências; Data-show; Videocassete; Televisor; Fita de vídeo; Livro/textos; Textos diversos; Filmes; Pincéis para quadro; Papel A4; CDs; Disquete 3 ½. Visitas Técnicas aos Setores Responsáveis pelo Saneamento da ÁGUA – ESGOTO – LIXO E RSS. Pesquisa na Internet nas bases de dados da CAPES e outros sites.

Processo de Avaliação

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO:

Baseada na Resolução Nº 043/95 do CEPEX da UFPI, que determina: Freqüência: igual ou superior a 75% das aulas e Aproveitamento obtido através de quatro avaliações parciais e do exame final, que serão expressos por nota, obedecendo a uma escala de 0 a 10. Para ser aprovado a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 7,00 pontos. Se o aluno na média das avaliações alcançar apenas 3,99 pontos será reprovado. Irá para prova final se a média for 4,00 pontos e para ser aprovado na prova final terá que ter nota superior ou igual a 6,00 pontos.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Serão realizados seminários temáticos, Pesquisas Temáticas Bibliográfica e na Internet sobre a problemática ambiental, Pesquisas de Campo em quatro Unidades Municipais de Saúde, Avaliação escrita subjetiva e objetiva.

DESCRIÇÃO DAS AVALIAÇÕES:

- A 01.....Nota dos Seminários Temáticos sobre os temas para os três grupos:

GRUPO I – A influência da ÁGUA na qualidade de vida do homem.
GRUPO II – A influência tratamento de ESGOTO na qualidade de vida do homem.
GRUPO III – A influência do LIXO na contaminação do solo e a repercussão disto na qualidade de vida do homem.

- A 02.....Nota da Prova Escrita
- A 03.....Elaboração do PGRSS de quatro unidades municipais de saúde – Grupo I, II, III e IV.
- Será feita a Prova Final para os alunos que não atingirem a média igual ou superior a 7,00 nas avaliações anteriores. Na Prova Final o aluno deverá obter nota igual ou superior a 6,00 pontos.

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Psicologia Aplicada à Enfermagem
Código: 106249
Crédito: 01.02.00
Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 1º semestre
Carga horária: 45
Curso: Enfermagem - Bacharelado
Professora: Dra.Márcia Astrês Fernandes.

Ementa

Estudo das teorias e desenvolvimento da Personalidade. Estrutura da Personalidade. Mecanismo de Defesa do Ego. Estudo das Funções Psíquicas. Relacionamento Terapêutico Enfermeiro-Paciente. Técnicas de Comunicação e Entrevista. Teorias Psicossociais do desenvolvimento. Problemas emocionais vivenciados pelos pacientes internados.

Objetivos

Discutir a importância dos principais processos que envolvem a relação enfermeiro-paciente, com base nos fundamentos teóricos que subsidiam a ciência psicológica;
Identificar os fatores psicológicos que incidem sobre o ser humano quando submetido a situações ou a um processo fisiopatogênico, fundamentando-o nos principais posicionamentos teóricos em psicologia;
Avaliar as funções psíquicas do indivíduo mentalmente enfermo;
Aplicar o processo da comunicação efetiva e estabelecer vínculo terapêutico com o usuário.

Bibliografia Básica

- BRAGHIOROLLI, E.M. **Psicologia Geral**.18. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.
- BRANCO,A.N.L.C. **Manual de Psicologia Médica**. Piauí: COMEPI, 1987.

- DALLY,P.E.H. **Psicologia e Psiquiatria na Enfermagem**. São Paulo:EUSP,1997.
- MARK,M. **Sistemas e teorias em psicologia**.11. ed..São Paulo,2000.
- TELLES,M.L.S. **Aprender Psicologia**. São Paulo: Ed. Brasiliense,1990.

Bibliografia Complementar

- ANGERAMI-CAMON, V.A.; CHIATTONE, H.B. DE C.; NICOLETTI, E. A. **O doente, a psicologia e o hospital.** São Paulo: Pioneira, 1996.
- FOUCAULT, Michel. **História da loucura na Idade Clássica.** Trad. José Teixeira Coelho Neto (1961). 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- PINKUS, L. A. **A Psicologia do doente.** A entrevista – teoria e prática. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1971.
- TAYLOR,C.M.**Fundamentos de Enfermagem Psiquiátrica**. 13. ed.Porto Alegre:Artes Médicas,1990.

Assuntos

UNIDADE I (**08hT e 16hP)**
-Psicologia Hoje:conceito de psicologia,amplitude e aplicação. (01 T / 02P). -Personalidade:conceito, formação e medida . (01 T / 02P). -Teorias do desenvolvimento da personalidade segundo:Rogers. (01 T / 02P). -Teorias do desenvolvimento da personalidade Sheldon. (01 T / 02P). -Teorias do desenvolvimento da personalidade segundo Freud. (01 T / 02P). -Teorias do desenvolvimento da personalidade segundo Erickson. (01 T / 02P). -Teorias do desenvolvimento da personalidade segundo Piaget. (01 T / 02P). -Teorias do desenvolvimento da personalidade segundo Sullivan .(01 T / 02P).
UNIDADE II **(07hT e 14hP)**
-Níveis de consciência. (01 T / 02P). -Estruturas da mente. (01 T / 02P). - Funções psíquicas. (01 T / 02P). -Comunicação eficiente. (01 T / 02P). -Entrevista:princípios básicos. (01 T / 02P). -Relação terapêutica enfermeiro – cliente. (01 T / 02P). -Aspectos psicológicos do cliente gravemente enfermo. (01 T / 02P).

Métodos e Técnicas Educacionais

A disciplina é desenvolvida através de aulas expositivas e práticas ,além de seminários,dinâmicas de grupo,visitas técnicas,elaboração de relatórios e grupos de discussão,bem como outras atividades que propiciem a reflexão dos temas abordados.

Recursos Didáticos

No desenvolver da disciplina são utilizados: retroprojetor, datashow, quadro acrílico, vídeo cassete e televisor.

Processo de Avaliação

São realizados três tipos de avaliações: avaliações escritas sobre a teoria exposta durante o curso das unidades , seminário apresentado em grupo e elaboração de relatório técnico sobre as práticas desenvolvidas.

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina: História da Enfermagem
Código: 106250
Crédito: 02.01.00
Pré - requisito: Sem pré-requisito
Carga horária: 45
Curso: Enfermagem - Bacharelado
Professora: Dra. Benevina Maria Vilar Teixeira Nunes

Ementa
Evolução histórica da prática da Enfermagem. Prática da Enfermagem no Brasil e no Piauí.

Objetivos:
Desenvolver capacidade intelectual para argumentação sobre a prática da enfermagem
Compreender como se deu o processo histórico de desenvolvimento da enfermagem no contexto do cenário mundial, nacional e local.
Discutir o surgimento da enfermagem profissional no mundo, no Brasil e no Piauí
Conhecer a vida de Florence Nightingale e outros vultos da História da enfermagem no Brasil e no Piauí
Discutir o paradigma da Enfermagem Moderna no mundo, no Brasil e no Piauí
Conhecer o processo histórico de institucionalização das profissões de saúde no Brasil
Discutir a enfermagem profissional no Brasil e no Piauí
Conhecer as instituições de classe da enfermagem, as categorias da enfermagem

Bibliografia Básica

- LIMA, M. J**. O que é Enfermagem**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1996.
- GEOVANINI, T. et al. **História da Enfermagem – Versões e Interpretações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- NUNES, B.M.V.T, BAPTISTA, S.S. **Os Primórdios do Ensino da Enfermagem Moderna no Piauí: lutas e conquistas na Universidade.** Teresina: EDUFPI, 2004.
- OGUISSO, T. Trajetória histórica e legal da enfermagem. **São Paulo**: **Manole,** 2005
- NUNES, B M V T. : BAPTISTA, S S. Os Primórdios do ensino da Enfermagem Moderna no Piauí: Lutas e conquistas na Universidade 1973 – 1977 Teresina: EDUFPI, 2004.

Bibliografia Complementar

- SANTOS, A.M.R. e col. A atuação da irmã de caridade Abrahide Alvarenga no Piauí: Uma história a ser contada. **Texto e Contexto Enferm**, Florianópolis, 2005 out-dez; 14(4): 551-6.
- Padilha, M. I. C. S, BORENSTEIN, M.S. O Método de Pesquisa Histórica na Enfermagem. **Texto e Contexto Enferm,** Florianópolis, 2005 out-dez; 14(4):575-84
- GEOVANINI, T. et al. **História da Enfermagem – Versões e Interpretações**. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- NOGUEIRA, L. T. **A Institucionalização da Enfermagem na Universidade – Trajetória da Enfermagem Moderna no Piauí.** Tese (Doutorado). Escola de Enfermagem Anna Nery – UFRJ, 1996.
- BORENSTEIN, M.S.; Padilha, M. I. C. S. Por que Conhecer a História da Enfermagem. IN: BORENSTEIN, M.S (organizadora). **Hospitais da Grande Florianópolis:** Fragmentos de Memória Coletivas (1940-1960). Florianópolis: Assembléia Legislativa, 2004.

Assuntos

UNIDADE I (10 HORAS)
Apresentação da disciplina Porque conhecer a história da enfermagem **A enfermagem: suas funções, leis do exercício, órgãos de classe, categorias, símbolo da enfermagem e a semana de enfermagem.** As origens da prática de cuidar Orientação sobre os seminários com aula resumo sobre os assuntos
UNIDADE II (10 HORAS)
A influência cristã dos primeiros cuidadores **A perspectiva histórica da enfermagem pré – profissional** **Os precursores da enfermagem moderna** Filme sobre a vida de Florence Nithingale O período Nithingaleano e a enfermagem Moderna A pesquisa histórica na enfermagem
UNIDADE III (10)
A evolução das práticas de saúde e de Enfermagem no Brasil dos povos indígenas a institucionalização da medicina. A profissionalização da enfermagem no Brasil A institucionalização da enfermagem moderna no Brasil - as primeiras escolas de enfermagem
UNIDADE IV (15)
A enfermagem pré-profissional no Piauí As santas Casa de misericórdia no Piauí **A enfermagem Moderna no Piauí** A escola de Auxiliar de Enfermagem Maria Antoinette Blanchot A trajetória da enfermagem moderna no Piauí Vultos da história da Enfermagem Piauiense

Métodos e Técnicas Educacionais
Aula expositiva dialogada, seminários, leitura de texto e fichamento, resenha e construção de portifólio. O aluno deverá ter participação ativa no desenvolvimento da disciplina.

Recursos didáticos
Computador, projetor multimídia, tela de projeção, pastas, textos, marcador para quadro, quadro acrílico.

Processo de avaliação

As avaliações serão somativas e formativas. Constarão de duas avaliações ao longo do bimestre: sendo um seminário (1ª avaliação) para cada grupo com relatório escrito sobre o assunto somado à nota de participação. Uma avaliação escrita (2ª avaliação). A 3ª avaliações constará de um portifólio que será construído individualmente pelo aluno no decorrer da disciplina.

Será considerado aprovado na disciplina o aluno que:

- Obtiver freqüência igual ou superior a 75% da carga horária da disciplina;
- Obtiver média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações supra citadas;
- Caso a aluna não obtenha média 7 (sete) será submetido ao exame final nas avaliações supra citadas;
- Se submetido ao exame final deverá alcançar média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da soma do exame final mais a média das avaliações anteriores;
- O aluno só irá para a prova final quando obtiver o mínimo de média aritmética igual ou superior a 4(quatro) nas avaliações anteriores. Se não alcançar essa meta será considerado reprovado;
- O Sistema de avaliação adotado pela referida disciplina está baseado na Resolução nº. 043/95 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFPI (CEPEX)

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Bioética, Ética e Legislação para Enfermagem.
Código: 106262
Crédito: 02.01.00
Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 4º semestre
Carga horária: 45
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professora: Ms. Maria da Trindade Ferreira Leite

Ementa
Origem e características da bioética. Referenciais teóricos, conceituais bioéticos e definições legais. Códigos e Ética profissional Instrumentos, conceitos e desafios básicos de ética em saúde. Direitos do paciente. Código de deontologia de Enfermagem. Lei do exercício da Enfermagem.

Objetivos:
Discutir as justificativas e a adequação das ações realizadas na área das ciências bio-médicas.
Aperfeiçoar e orientar o exercício profissional da enfermagem mediante o conhecimento e a reflexão das diretrizes, códigos, leis, declarações e recomendações nacionais e internacionais referentes à pratica da enfermagem no âmbito da saúde.
Determinar os conceitos básicos da Enfermage, evidenciando seu compromisso com o conhecimento científico, profissionais e as entidades de classe a qual pertence.

Bibliografia Básica

- AGUIAR, E.B. **Ética Instrumento de Paz e Justiça.** João Pessoa : Tessitura, 2002
- JUNIOR, K. F. **Ética e Bioética em Enfermagem.** ABDR. Goiânia : ABDR, 2000.
- PESSINI, L e BARCHINFONTAINE, C. P. **Problemas Atuais de Bioética.** São Paulo: Loyola, 2002
- LOCOS, F. **Bioética : o que é como se faz**. São Paulo: Loyola, 2001

Bibliografia Complementar

- FORTES, P. A. C. **Ética e Saúde: questões éticas, deontológicas e legais tomada de decisão; autonomia e direitos do paciente. Estudo de caso.** São Paulo: EPU, 1998.
- GELAIN, I **Deontologia e Enfermagem.** São Paulo: EPU, 1998

Assuntos

UNIDADE I **(T – 15)**
Origem e características da Bioética. Referenciais teóricos conceituais. Bioética e definições legais. Temas de implicações éticas, aspectos legais, morais e religiosos.
UNIDADE II **(T - 15)**
Ética conceitos e relação com outras ciências . Visão da ética profissional., valores, direitos do paciente/cliente/usuário. Relação interpessoal, acolhimento, compromisso e sigilo profissional. Desafios éticos da profissão.
UNIDADE III **(P - 15)**
Código de ética da Enfermagem.(exercício) Lei do Exercício da Enfermagem (estudo de caso). Entidades de classe na enfermagem (reconhecimento das entidades).

Métodos e Técnicas Educacionais:
Esposição oral participativa. Estudo dirigido. Discussão em grupo. Seminários. Visita aos órgãos de classe.

Recursos Didáticos:
Quadro de acrílico, marcadores, transparência, retroprojetor, CD-ROM projetor multimídia, papel madeira, cartolina, textos.

Processo de Avaliação:

Seminários, resenha crítica, participação, nas aulas e trabalhos de equipe. Freqüência: pontualidade e assiduidade.

Com base na resolução CEPEX /UFPI, de Nº 043/95, que determina: Freqüência igual ou superior a 75% das aulas e aproveitamento obtido através de duas avaliações parciais e exame final se necessário; serão expresso por nota, que obedecerá a uma escala de 0 a 10. Uma avaliações parcial teórica que constará de todo o conteúdo teórico e uma avaliação prática que corresponderá ao somatório do desempenho na prática com valorização da pontualidade, assiduidade, interesse, criatividade, iniciativa e auto avaliação.

Será submetido ao exame final o aluno que obtiver média aritmética inferior a 7 e igual ou superior a 4. A mesma constará de questões abrangendo todo o conteúdo programático da disciplina.

Observação: o aluno que não comparecer às verificações parciais e/ou ao exame final, terá direito a requerer o exame de 2ª chamada ao professor da disciplina, através do Departamento de Enfermagem, num prazo de 3 dias úteis, devidamente justificado

através de documento (doença; doença ou óbito de familiares diretos; audiência judicial; militares, policiais e outros profissionais em missão oficial; participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou o Estado) o motivo da ausência.

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Metodologia da Assistência de Enfermagem
Código: 106255
Crédito: 02.01.00
Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 3º semestre
Carga horária: 45
Curso: Enfermagem - Bacharelado
Professora: Ms. Francinete Paula Silva Dantas Avelino

Ementa

Estudar as principais teorias que embasam a assistência de Enfermagem e a dinâmica das ações sistematizadas da assistência, enfocando o diagnóstico de Enfermagem, as necessidades humanas básicas na assistência integrada ao individuo, família e comunidade. Processo de enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem–SAE.

Objetivo Geral

Estudar as principais teorias que embasam a assistência de Enfermagem e a dinâmica das ações sistematizadas da assistência, enfocando o diagnóstico de Enfermagem, as necessidades humanas básicas na assistência integrada ao individuo, família e comunidade. Processo de enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem–SAE.

Objetivos Específicos

Ao final da disciplina o aluno deverá estar apto para:

- Identificar as principais teorias que embasam a SAE;
- Conhecer o processo de enfermagem fundamentado em Wanda Horta.
- Desenvolver ações sistematizadas no atendimento ao paciente, embasadas no processo de enfermagem;

Bibliografia Básica

- CARPENITO, Lynda Juall - MOYET. D**iagnósticos de enfermagem:** aplicação à prática Clínica 10. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006.
- GEORGE, Julia B. e col. **Teorias de enfermagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000;
- HORTA, W. A. **Processo de enfermagem**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1979.
- NANDA, **Diagnósticos de Enfermagem da Nanda**: defininições e classificação-2003-2004 Organizado por North American: Cristina Correia (Tradutora) Porto Alegre: ARTMED, 2005.

Bibliografia Complementar

- BARRETO, Jose Anchieta Esmeraldo (Org.); MOREIRA, Rui Verlaine Oliveira (Org.). **Outra margem**: filosofia, teorias de enfermagem e cuidado humano. Fortaleza: Casa de Jose de Alencar, 2001.
- CIANCIARULLO, T. I. **Instrumentos básicos para o cuidar**. São Paulo: Atheneu,
  1996;
- DANIEL, L.F. **A enfermagem planejada**. 2. ed. São Paulo: EPU, 1983;

Assuntos

UNIDADE I **(Teórica: 20 horas)**
Considerações iniciais:
Linguagem do Pensamento Teórico
Conceitos do pensamento Teórico
Teorias – Conceitos;
Teorias – Níveis
Teorias – Visão de Mundo
Natureza Cíclica da Teoria, Pesquisa e Pratica.
Pesquisa e Pratica
Categorias; Características;
Analise de uma teoria
Avaliação de uma teoria.
UNIDADE II **(Teórica: 10 horas))**
Teoria de Florence Nightingale
Teoria de Wanda de Aguiar Horta: Inspirada nas necessidades humanas básicas.
Teoria de Dorothea E. Orem – auto cuidado; déficit de auto cuidado e sistemas de enfermagem.

Myra Estrin Levine: Teoria holística – adaptação, conservação e integridade.
Outras Teorias de Enfermagem
UNIDADE III **(Prática: 15 horas)**
Aplicabilidade da Sistematização da Assistência na pratica Profissional do enfermeiro
Histórico Enfermagem
Diagnostico de enfermagem
Evolução de enfermagem
Prescrição de enfermagem
Processo de enfermagem e sua aplicabilidade na prática do enfermeiro.

Métodos e Técnicas Educacionais

A disciplina será desenvolvida em várias sessões de estudos teóricos e teóricos práticos, nos quais todos os alunos terão participação ativa durante o decorrer das exposições discursivas, debates em sala de aula, apresentação de seminário, projeção de filmes, demonstração e devolução de técnicas utilizadas na SAE .

Recursos Didáticos

Projetor multimídia, tela para projeção, retro projetor; aparelho de dvd; televisor, quadro branco e marcador para quadro branco.

Processo de Avaliação

Para efeito de avaliação será observado a Resolução nº 043/95 CEPEX que regulamenta a "Verificação do Rendimento Escolar nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí."

As avaliações A1, A2, A3 e A4 serão os resultados compostos dos procedimentos teórico e teórico-prático, onde:
A1 – será a nota da 1ª prova escrita (conteúdo teórico);
A2 – será a nota da apresentação escrita e oral dos seminários;

A3 – será a nota da apresentação do relatório da visita aos projetos de aplicabilidade prática da SAE;

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Microbiologia e Imunologia Básica-Enfermagem
Código: 110003
Crédito: 2.4.0
Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 1º semestre letivo.
Carga horária: 90
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professor: Ms. Evaldo Hipólito de Oliveira.

Ementa

Colocação dos microorganismos entre os seres vivos. Citologia comparada. Célula procarió́tica e células eucarió́ticas. Taxonomia bacteriana. Morfologia geral das bactérias. Citologia e ultraestrutura das células bacterianas. Esterilização e desinfecção. Agentes físicos/químicos e Biossegurança. Nutrição microbiana. Crescimento bacteriano. Metabolismo microbiano. Genética de microorganismo. Antimicrobianos: mecanismo de ação e resistência. Vírus: propriedades gerais e biológicas. Estrutura e composição química dos vírus. Multiplicação viral. Mecanismos inespecíficos de defesa. Mecanismos específicos de defesa. Antígeno. Imunoglobulinas. Interação antígeno-anticorpo. Sistema complemento. Hipersensibilidade, microbiota indígena, cocos Gram ´positivos e Gram negativos, bacilos Gram positivos aeróbios e anaeróbios , bacilos Gram negativos fermentadores e não fermentadores, bacilos álcool-ácido-resistentes, víbrios, espiroquetas, clamidia, neisseria e vírus de interesse médico.

Objetivos

1.Oferecer conhecimentos fundamentais, familiarizando o estudante com conceitos e técnicas básicas em Microbiologia.
2.Despertar e desenvolver o espírito crítico e a capacidade de aplicação de conhecimentos em situações problemas da prática profissional.
3.Estimular a necessidade de procura constante de novos conhecimentos em Microbiologia, Imunologia e Virologia, no que se refere à pesquisa.

Bibliografia Básica

- TRABULSI, L. R. **Microbiologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 2002.
- JAWETZ, E., MELNICK, J.L. , ADELBERG,E. **Microbiologia Médica**. 21. ed.. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2000.
- MURRAY, P. R., DREW,W.L., KOBAYASHI, G.S. **Microbiologia Médica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

- PELCZAR, Michael Joseph, CHAN, E. C. S , KRIEG, Noel R. **Microbiologia:** conceitos e aplicacões**.** 2. ed. Sao Paulo: Makron Books, 2005.
- LACAZ,C.S.et al.- **Micologia Médica.** São Paulo: Editora Sarvier, 1997.

Bibliografia Complementar

- ZAITZ,C. et al.- **Compêndio de Micologia Médica. Rio de Janeiro:** Editora MEDSI, 1998.
- LEVINSON, W. & JAWETZ, E. **Microbiologia Médica e Imunologia** 4. ed., Porto Alegre: ARTMED 2001.
- PARHAM, P., **O Sistema Imune.** Porto Alegre: ARTEMED, 2001.
- TORTORA, G. J. et al. **Microbiologia,** 8. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.
- JANEWAY, C. A. et al., **Imunobiologia**: O Sistema Imune na Saúde e na Doença, 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
- PEAKMAN, M & VERGANI, D. **Imunologia Básica e Clínica,** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- STROHL, William A, FISCHER, Bruce D., ROUSE, Harriet **Microbiologia ilustrada.** Porto Alegre: Artmed, 2004.
- BLACK, Jacquelyn G. **Microbiologia: fundamentos e perspectivas.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Assuntos

UNIDADE I-Microbiologia Geral

1. T.:Introdução ao estudo da Microbiologia; colocação dos microrganismos entre os seres vivos.
   P.:Apresentação do Laboratório de Microbiologia; lavagem , acondicionamento, e esterilização de materiais utilizados na prática microbiológica.
2. T.:Citologia da célula eucariótica, organização e estruturas da célula bacteriana.
   P.:Preparo de meios de cultura.
3. T.:Esterilização e desinfecção : métodos físicos e químicos.
   P.:Colheita e semeio de amostras para isolamento de microrganismos.
4. T.:Nutrição e reprodução bacteriana.
   P.:Tipos morfológicos, coloração simples e diferencial de Gram.
5. T.:Metabolismo bacteriano: respiração e fermentação.
   P.:Utilização de compostos de carbono pela bactéria, fermentação /oxidação.
6. T.:Vírus: biologia geral, classificação e vírus bacterianos.
   P.:Leitura da prática anterior e diagnóstico laboratorial de viroses.
7. T.:Genética bacteriana: mutação e recombinação genética entre bactérias.
   P.:Leitura da prática anterior e utilização de compostos de nitrogênio.Descarboxilação e desaminação de aminoácidos.
8. T.:Fungos :biologia geral e classificação.
   P.:Observação macroscópica de cultura de fungos e semeio de microcultivo.
9. T.:Antimicrobianos: conceito, principais grupos e mecanismos de ação.
   P.:Antibiograma.
10. T.:Antimicrobianos : mecanismos de resistência bacteriana.
    P.: Leitura do antibiograma.

UNIDADE II- Imunologia

1.T.:Organização do sistema imune.Órgãos e células que participam da resposta imune.
P.:Colheita de sangue, separação de soro e plasma.

2.T.:Antígenos.
P.:Observação de células do sangue periférico.
3.T.:Imunoglobulina: estrutura e funções.
P.:Fracionamento de globulinas do soro.
4.T.:Sistema Complemento.
P.:Reação de hemólise
5.T.:Complexo Principal de Histocompatibilidade(MHC); noções de imunofisiologia.
P.:Reação de microfloculação(V.D.R.L.)
6.T.:Hipersensibilidade(tipos I, II, III,IV).
P.:Reação intradérmica de Mantoux.Leitura com 72 horas.
7.T.:Imunoterapiapia e Imunoprofilaxia
P: Vacinas e soros
8.T.:Resposta imune aos agentes infecc
P.:Soroaglutinação bacteriana.

UNIDADE III- Bacteriologia

1. T.:Flora indígena do corpo humano.
P.:Colheita e semeio de secreção da orofaringe.
2. T.:Cocos Gram positivos – *Staphylococcus* e *Streptococcus.*
P.:Provas de identificação de *Staphylococcus*.
3. T.:Cocos Gram positivos- *Streptococus pneumoniae* e *Enterococcus*.
P.:Testes de identificação de *Streptococcus* e *Enterococcus*.
4.T.:Cocos Gram negativos – *Neisseria* e *Moraxella.*
P.:Provas de identificação de cocos Gram negativos.
5.T.:*Corynebacterium* e *Mycobacterium.*
P.:Bacterioscopia para bacilos álcool-ácido-resistentes. .
6. T.:Bacilos Gram negativos fermentadores: Enterobactérias.
P.:Coprocultura.
7. T.:Bacilos Gram negativos não fermentadores: *Pseudomonadaceae* e outros .
P.:Continuação da aula prática anterior.
8. T.:*Bacillus* e *Clostridium*.
P.:Continuação da prática anterior
9. T.:Espiroquetas: *Treponema pallidum* (sífilis)
P.:Diagnóstico laboratorial da sífilis, FTA-abs.
10.T.:*Chlamydia trachomatis*.
P.:Diagnóstico laboratorial de uretrite não gonocócica.
11.T.:HIV, HVA, HBV e HCV .
P.:Diagnóstico virológico.

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Atendimento de Urgências
Código: 106275
Crédito: 03.01.00
Pré - requisitos: Sem Pré-requisito
Carga horária: 60
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professora: Ms. Francinete Paula Silva Dantas Avelino

Ementa
Desenvolvimento de conhecimento e habilidades em urgências pré-hospitalares. Abordagem para o suporte básico de vida e transporte de vítimas de traumatismo e mal súbito. Ferimento por arma branca e ferimento por arma de fogo.

Objetivo Geral
A disciplina se propõe a oferecer condições para que os alunos relacionem os conhecimentos necessários à prestação da assistência à vítima no atendimento pré hospitalar nas situações de urgência e emergência, destacando os princípios científicos e humanísticos no desenvolvimento das habilidades necessárias para o bom desempenho destas habilidades alem de proporcionar conhecimento de programas educacionais na prevenção de acidentes.

Objetivos Específicos
Ao final da disciplina o aluno deverá estar apto para:

- Desenvolver um posicionamento crítico a fim de reconhecer os acidentes como problema de Saúde Pública;
- Prestar os primeiros socorros na assistência ao atendimento pré – hospitalar nas urgências e emergências;
- Conhecer as funções do socorrista e suas atividades especifica.

Bibliografia Básica

- ERAZO, Emanuel A. Cuellar. **Manual de Urgência em Pronto – Socorro**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- OLIVEIRA, B.F.M.; PAROLIN, M.K.F.; TEIXEIRA Jr., E.V. **Trauma:** Atendimento Pré-Hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2001.

- SANTOS, Nívea C. M. **Urgência e Emergência para a Enfermagem**: do atendimento pré-hospitalar (aph) à sala de emergência. 4. Ed. São Paulo: Iátria, 2007.

Bibliografia Complementar

- FONTINELE JR., Klinger; SARQUIS, Savio Ignacio J. S. **Urgência e emergência em enfermagem**. Goiânia: AB Editora, 2004.
- SANTOS, N.C.M. **Urgência e emergência para a enfermagem**. São Paulo: Iatria, 2007.
- HORTA, W. A. & Castellanos, B. E. P.. **Processo de enfermagem**. São Paulo: E.P.U/Edusp, 1970. 99 p.
- MANTOVANI, Mário**. Suporte básico e avançado de vida no trauma.** São Paulo: Atheneu, 2005.
- SANTOS, Raimundo R., CANETTI, M. D., RIBEIRO Jr., C. M**anual de socorro de emergência.** São Paulo: Atheneu, 2006.
- PIRES, M. T. B., STARLING, S. V. M**anual de urgências em pronto-socorro** 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006
- BACCARINI P., MARCO T. - STARLING, S. V. **Manual de urgências em pronto-socorro.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- SOCRENSER, Breno. **Acidentes Animais Peçonhentos**: reconhecimento, clinica e tratamento. São Paulo: Atheneu, 1996.
- SANTOS, R. S., CANTTI, M.D., RIBEIRO Jr., ALVAREZ F. S. **Manual de Socorro de Emergência.** São Paulo: Atheneu, 1999.

Assuntos

UNIDADE I **(30hT e 10h P)**
Apresentação e discussão do plano de curso
Considerações iniciais, conceito e importância dos primeiros socorros.
Acidentes como problema de Saúde Pública importância da prevenção de acidentes; funções e qualidades do socorrista.
Plano de ação emergencial
Primeiros socorros em asfixia
Ferimentos traumáticos atendimento pré - hospitalar.
Hemorragias - atendimento pré - hospitalar
Atendimento pré-hospitalar nos estados de CHOQUE
Entorses e luxações - Fraturas e imobilizações provisórias - atendimento pré – hospitalar – tipos de fraturas – imobilizações.
Técnicas para o Transporte de Feridos
Afogamento e choque elétrico
Trauma Raquimedular, atendimento pré – hospitalar.
Queimaduras, atendimento pré – hospitalar Parada Cardiorrespiratória – Ressuscitação Cardiorrespiratória - Suporte básico de vida. **Intoxicações e envenenamentos, atendimento pré-hospitalar** **Parto normal em situação de emergência: parto em via publica.**
UNIDADE II **(15h T e 05h P)**
Acidentes por agentes animados - Picada de animais peçonhentos: serpentes
Acidentes por agentes animados - Picada de animais peçonhentos: abelhas e marimbondo

Acidentes por agentes animados - Picada de animais peçonhentos: aranha e escorpião
Acidentes por agentes animados – cão e gato
Emergências Psiquiátricas 1º socorro a vitimas de males súbitos: vertigem desmaio. 1º socorro a vitimas de males súbitos: Insolação e intermação 1º socorro a vitimas de males súbitos: Distúrbios de comportamento e convulsões

Métodos e Técnicas Educacionais

A disciplina será desenvolvida em várias sessões de estudos teóricos e teóricos práticos, nos quais todos os alunos terão participação ativa durante o decorrer das exposições discursivas, debates em sala de aula, apresentação de seminário, projeção de filmes, demonstração e devolução de técnicas utilizadas nas situações de urgências e emergências e elaboração de relatórios científicos.

Recursos Didáticos

Utilização de recursos áudio visuais data show, textos, retro projetor e quadro branco

Processo de Avaliação

Para efeito de avaliação será observado a Resolução nº 043/95 CEPEX que regulamenta a "Verificação do Rendimento Escolar nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí."

As avaliações A1, A2, A3 e A4 serão os resultados compostos dos procedimentos teórico e teórico-prático, onde:
A1 – será a nota da 1ª prova escrita (conteúdo teórico);
A2 – será a nota da apresentação escrita e oral dos seminários;
A3 – será a nota da apresentação do relatório da visita ao SAMU;
A4 – será a nota da 2ª prova escrita (todo conteúdo teórico)

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Introdução à Pesquisa e Tecnologias de Comunicação em Saúde
Código: 106254
Crédito: 02.03.00
Pré - requisitos: Sem Pré-requisito
Carga horária: 75
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professor: Dra. Maria Eliete Batista Moura.
Dra. Claudete Ferreira de Souza Monteiro.

Ementa
Metodologia do estudo: caracterização e instrumentação, leitura, documentação, trabalho científico. O conhecimento, a ciência e o método científico. Ciência e Sociedade. Programas internet e intranet. A Informática aplicada à pesquisa em Saúde.

Objetivos
Refletir sobre os elementos essenciais da metodologia científica a fim de subsidiar a elaboração de estudos científicos. Compreender as etapas de um projeto de pesquisa. Elaborar projetos de pesquisa; Discutir a importância das pesquisas em enfermagem e da Informática aplicada à pesquisa em Saúde. Informática aplicada à pesquisa em Saúde.

Bibliografia Básica

- Minayo MCS. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Rio de Janeiro (RJ): Vozes; 2003.
- Richardson RJ. et al. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo (SP): Atlas; 1999.
- Gil A C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo (SP): Atlas; 1999.
- Marconi MA, Lakatos EM. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo (SP): Atlas; 2003.
- Monteiro CFS. **Manual de Normalização de trabalhos científicos** (impresso) Departamento de Enfermagem/UFPI, 2005.

Bibliografia Complementar

- Leopardi, MT. **Metodologia da Pesquisa na Saúde**. Florianópolis (SC): UFSC,2002.
- Mazzotti, AJA, Gewandsznajder,F. **O Método nas Ciências naturais e Sociais**: **Pesquisa Quantitativa e Qualitativa**. São Paulo(SP): Pioneira Thomson, 2004.

- Polit, DF, Beck,CT,Hungler, BP. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: Métodos, avaliação e Utilização.** 5. ed.Porto Alegre (RS): ARMED Editora,2004.
- LoBiondo, G, Haber, WJ. **Pesquisa em Enfermagem: Métodos, Avaliação Crítica e Utilização.** Rio de Janeiro (RJ): 2001.

Assuntos

UNIDADE I – 10h T e 10h P
• Apresentação da disciplina, cronograma e etapas de desenvolvimento • Apresentação da bibliografia recomendada • Origem e evolução do conhecimento científico • Leitura prévia do Texto "Ciência e Conhecimento científico" (Pasta na xerox) • Discussão do Texto "Ciência e Conhecimento científico" • Discussão do texto "Senso comum e a ciência" (Pasta da xerox). • Alunos elaboram um texto sobre " O que é pesquisa científica e suas diferentes modalidades" • Entrega do texto elaborado pelos alunos • A Pesquisa Científica • 1ª Avaliação Escrita
UNIDADE II – 10h T e 15h P
• Pesquisa Bibliográfica: etapas, objetivos, discussão dos dados • Sugestão de pesquisa • Aula teórica sobre Estratégia para elaboração de paráfrase e citação • Fontes de produção de Pesquisa Bibliográfica: sites eletrônicos, periódicos, livros e anais. Leitura e discussão de Pesquisa Bibliográfica já produzida. • A ética na pesquisa • Sistema Nacional de Informação sobre éÉtica em Pesquisas envolvendo Seres Humanos - SISNEP • Comitê de ética em pesquisa – CEP da UFPI • Escolha do tema para construção da Pesquisa Bibliográfica em conjunto com a orientadora (alunas do Mestrado em Enfermagem) • Como fazer citação direta e indireta (paráfrase) em trabalhos científicos • Construção da introdução e dos objetivos da pesquisa bibliográfica sob orientação • 2ª Avaliação Escrita
UNIDADE III – 05h T e 05h P
• Leitura de Pesquisa Bibliográficas em revistas qualis – reconhecendo suas partes. • Construção da Metodologia da Pesquisa Bibliográfica sob orientação • Normas de apresentação de trabalhos científicos • Construção de Relatório Final de Pesquisa Bibliográfica. • Construção dos resultados e conclusões das Pesquisas Bibliográficas dos grupos sob orientação
UNIDADE IV – 05h T e 15h P

- Apresentação e discussão das Pesquisas Bibliográficas dos grupos: 1 e 2
- Apresentação e discussão das Pesquisas Bibliográficas dos grupos: 3 e 4
- Apresentação de pesquisa através de pôster
- Construção de pôster
- Exposição (pôster) das Pesquisas Bibliográficas construídas pelos alunos
- 3ª Avaliação - Final (Projeto de pesquisa)
- Avaliação da disciplina e resultado final dos alunos

Métodos e Técnicas Educacionais

Exposição oral; discussão em grupo; seminários; leitura de textos; consulta aos sites das revistas científicas da enfermagem na internet; realização de fichamento de livros, textos; construção de um projeto de pesquisa.

Recursos Didáticos

Pincéis para quadro; Data-show; Computador; Textos; Revistas.

Processo de Avaliação

Freqüência – 75% das aulas**; a**proveitamento - participação nos grupos de discussão**;** apresentação dos planos de pesquisa**;** as verificações parciais em número de três visam à avaliação progressiva do aproveitamento**;** a cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota expressa em grau numero de 0 (zero) a 10 (dez).

A avaliação do aluno se constituirá de três notas: duas avaliações escritas e uma da construção do Projeto de Pesquisa Bibliográfica e na participação em sala de aula e cumprimento das tarefas. Os Projetos de Pesquisa Bibliográfica deverão ser entregues em duas cópias, digitadas, papel A4, letra Time New Roman ou Arial, tamanho 12, espaço 1,5 e margens superior e esquerda= 3cm, inferior e direita =2 cm, até 48 horas antes da apresentação, na secretaria do Curso, com o visto do seu orientador. O grupo que não atender esta recomendação perderá a oportunidade de apresentar**.**

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Histologia e Embriologia para Enfermagem
Código: 111.236
Crédito: 02.02.00
Pré - requisito: Sem pré-requisito
Carga horária: 60
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professor: Dr.Weber Leal de Moura

Ementa
Técnicas histológicas: métodos de estudo. Estudo das células. Tecidos Gerais. Histologia dos órgãos. Embriologia.

Objetivos
- Realizar o estudo departamentalizado dos tecidos fundamentais que compõem a estrutura orgânica;
- Conhecer a morfologia específica dos Sistemas: Circulatório, Linfático, Digestivo, Glândulas Anexas, Respiratório, Endócrino, Urinário, Reprodutor Masculino e Feminino;
- Estudar o desenvolvimento humano visando a formação dos gametas com êxito e os sucessivos estágios pelos quais passa o concepto, até o nascimento;
- Conhecer a origem embriológica do sistema nervoso.

Bibliografia Básica

- CORMACK, D. H. **Fundamentos de histologia.** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- DI FIORE, M. S. H. , MANCINI, R. E., ROBERTIS, E. D. P. **Atlas de Histologia.** 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. **Histologia Básica- Texto e Atlas.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- MOORE, K. L**.,** PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- MOORE, K. L**.,** PERSAUD, T. V. N., SHIOTA, K. **Atlas Colorido de Embriologia Clínica,** 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Bibliografia Complementar

- CORMACK, D. H. **Histologia de HAM**. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,1991.
- JUNQUEIRA, L. C. U., CARNEIRO, J. **Histologia basica.** 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

- COCHARD, Larry R. **Atlas de embriologia humana de Netter.** Porto Alegre: Artmed, 2003.
- MOORE, Keith L; PERSAUD, T. V. N (Colab.). **Embriologia clinica.** 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- JUNQUEIRA, L. C., CARNEIRO, J. **Biologia Celular e Molecular.** 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
- GARTNER, L. P., **Tratado de Histologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- LANGMAN, **J. Embriologia médica**. 7.ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1997.
- SADLER, T. W. **Langman/ Embriologia Médica.** 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan,2005
- MOORE, K. L**.,** PERSAUD, T. V. N. **Embriologia Básica**. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Assuntos

Teóricos (30h)
Histologia (20h) Introdução à Histologia. Tecido Epitelial, Tecido Conjuntivo: Células, Fibras e SFA, Tecido Conjuntivo: Cartilagem e Osso, Tecido Muscular, Tecido Nervoso, Órgãos Linfóides, Noções de sistema Urinário, Respiratório, Tegumentar, Genital Masculino e feminino **Embriologia (10h)** Gametogênese, Fecundação e Segmentação, Implantação do Blastocisto, Gastrulação, Fechamento do Embrião, Formação do Sistema Nervoso, Anexos embrionários, Período Fetal.
Práticos (30h)
Microscopia (14h) Microscópio Óptico- Manuseio, Epitelial de Revestimento e Epitélio Glandular, Tecido Conjuntivo: Células, Fibras e SFA, Tecido Conjuntivo: Cartilagem e Osso, Células Sangüíneas, Tecido Muscular, Tecido Nervoso, Órgãos Linfóides, Sistema Urinário, Respiratório, Tegumentar, Genital Masculino e Feminino **Seminários e Grupos de Discussão (10h)** Sangue, Sistema Digestório, sistema Endócrino, Membranas Fetais ou Embrionárias, Placenta e Cordão Umbilical.Embriologia do Sistema Nervoso. **Demonstração de Lâminas (02h)** Tecido Epitelial, Tecido Conjuntivo: Células, Fibras e SFA, Tecido Conjuntivo: Cartilagem e Osso, Tecido Muscular, Tecido Nervoso e Sistema Digestório. **Demonstração de modelos de Embriologia (04h)** Fertilização e Segmentação, Implantação do Blastocisto, Gastrulação, Fechamento do Embrião, Formação do Sistema Nervoso.

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MORFOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Anatomia Geral
Código: 111.190
Crédito: 04.04.00
Pré - requisito: Sem pré-requisito
Carga horária: 120
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professor: Ms. Zulmira Lúcia Oliveira Monte

Ementa

Estudo dos diversos Sistemas Orgânicos. Introdução ao Estudo da Anatomia. Sistema Esquelético, Sistema Articular, Sistema Muscular, Sistema Nervoso, Sistema Tegumentar, Sistema Circulatório, Sistema Disgestório, Sistema Urinário, Sistema Genital e Sistema Endócrino.

Objetivos gerais

- O ensino do corpo humano, por sistemas em cadáveres previamente dissecados, correlacionando forma, estrutura e função, oferecendo ao aluno pré-requisitos necessários ao estudo da Anatomia Topográfica e de outras disciplinas correlatas.
- Adquirir habilidade de identificar os componentes anátomo-funcionais dos sistemas corporais humano.

Objetivos específicos

- Identificar os ossos e seus principais acidentes anatômicos;
- Identificar as articulações, seus principais componentes e movimentos;
- Identificar os músculos estriados esqueléticos, seus componentes e principais ações;
- Identificar os órgãos do sistema circulatório sangüíneo e linfático; compreender a pequena e a grande circulação; compreender circulação porta e circulação colateral;
- Identificar os órgãos do sistema respiratório; compreender a hematose;
- Identificar os órgãos do sistema digestório e seus órgãos anexos; compreender as fases da digestão;

- Identificar os órgãos do sistema urinário; compreender a micção;
- Identificar os órgãos do sistema genital masculino e seus órgãos anexos; compreender o mecanismo de ereção do pênis, orgasmo e ejaculação;
- Identificar os órgãos do sistema genital feminino e seus órgãos anexos; compreender as fases da ovulação e da menstruação;
- Identificar os órgãos do sistema nervoso central e do sistema nervoso periférico e suas vias; compreender o mecanismo de funcionamento do sistema nervoso;
- Identificar os órgãos do sistema endócrino; identificar os hormônios e onde atuam;
- Identificar os órgãos do sistema tegumentar e seus órgãos anexos; compreender as funções da pele;

Bibliografia Básica

- DÂNGELO, J. C., FATTINI, C. **A. Anatomia Humana: básica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002
- DI DIO, Liberato J.A. **Tratado de Anatomia Aplicada**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2002.
- SOBOTA, J., **Atlas de Anatomia Humana**. 22. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. vol I e II.
- WOLF-HEIDEGGER, G. **Atlas de Anatomia Humana**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. vol I e II.
- MACHADO, A. B. M. **Neuroanatomia Funcional**. 5. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

Bibliografia Complementar

- ROHEN, J. W., YOKOCHI, C. **Anatomia Humana- Atlas Fotográfico de Anatomia Sistêmica e Regional.** 6. ed. São Paulo: Manole, 2007.
- GARDNER, E. *et al*. Anatomia: Estudo Regional do Corpo Humano. 4. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 1985.
- GARDNER, W. D., OSBURN, W. A. **Anatomia do Corpo Humano**. São Paulo: Atheneu, 1980.
- MOORE, K. L. **Anatomia Orientada para a Clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2007.
- SNELL, R. S. **Anatomia.** 2. ed. Rio de Janeiro:Editora Médica e Científica Ltda., 1984.
- SPENCER, A. P. **Anatomia Humana Básica**. 2. ed. São Paulo: Manole, 1991.
- CARPENTER, M. B. **Neuroanatomia humana**. 7. ed. Rio de Janeiro: Editora Interamericana, 1978.
- ERHART, E. A. **Neuroanatomia Simplificada.** 6. ed. São Paulo:Livraria Rocca Ltda., 1986.
- MARTINS, J. H.Neuroanatomia Texto e Atlas. 2. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- DÂNGELO, J. C., FATTINI, C. **A. Anatomia Humana: Sistêmica e Segmentar**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 1988.
- SNELL, R. S. **Anatomia.** 2. ed. Rio de Janeiro:Editora Médica e Científica Ltda., 1984.

- SNELL, R.S. **Neuroanatomia Clínica**. 5. ed. Rio de Janeiro:Guanabara Koogan, 2003.

Assuntos

UNIDADE I - APARELHO LOCOMOTOR	C.H.	T/P
Introdução ao Estudo da Anatomia	1:00	T
Planos e Terminologia Anatômicos	1:00	P
Ossos: Classificação e Tipos	1:30	P
Sistema Esquelético – Generalidades	1:30	T
Ossos: Ombro, Braço, Antebraço e Mão.	1:00	P
Esqueleto Apendicular: Membros Superiores	1:00	T
Ossos: Quadril, Coxa, Perna e Pé.	1:30	P
Esqueleto Apendicular: Membros Inferiores	1:30	T
Ossos: Crânio	1:00	P
Esqueleto Axial: Cabeça Óssea	1:00	T
Ossos: Vértebras, Costelas e Esterno.	1:30	P
Esqueleto Axial: Tronco	1:30	T
Articulações: Classificação e Tipos	1:00	P
Sistema Articular – Generalidades	1:00	T
Principais Articulações dos Membros Superiores	1:30	P
Articulações Apendiculares	1:30	T
Principais Articulações dos Membros Inferiores	1:30	P
Articulações Apendiculares	1:30	T
Articulações da Cabeça, Pescoço e do Tronco.	1:30	P
Articulações Axiais	1:30	T
Músculos: Classificação e Tipos	1:00	P
Sistema Muscular – Generalidades	1:00	T
Grupos Musculares do Tórax e do Ombro	1:00	P
Músculos Apendiculares Superiores I	1:00	T
Grupos Musculares do Braço, Antebraço e Mão.	1:30	P
Músculos Apendiculares Superiores II	1:30	T
Grupos Musculares da Região Glútea e Coxa	1:30	P
Músculos Apendiculares Inferiores I	1:30	T
Grupos Musculares da Perna e Pé	1:00	P
Músculos Apendiculares Inferiores II	1:00	T
UNIDADE II – SISTEMA NERVOSO		
Mecanismo de Funcionamento do Sistema Nervoso	1:00	T
Sistematização do Sistema Nervoso	1:00	P
Forma e Estrutura da Medula Espinhal e Bulbo	1:30	P
Medula Espinhal e Bulbo	1:30	T
Ponte, Mesencéfalo e Cerebelo.	1:30	P
Formações da Ponte, Mesencéfalo e Cerebelo.	1:30	T
Diencéfalo	1:00	P
Formações do Sistema Talâmico	1:00	T
Telencéfalo: Sulcos, Giros, Lobos, Ventrículos e Núcleos da Base.	1:30	P
Formações do Telencéfalo – Córtex Cerebral e Região Subcortical	1:30	T
Nervos e Receptores: Morfologia e Funções	1:30	P
Sistema Nervoso Periférico	1:30	T
Nervos Espinhais: Plexo Braquial e Plexo Lombossacral	1:00	P
Inervação dos Músculos Apendiculares	1:00	T

Nervos Cranianos Inervação da Cabeça, Pescoço e Cavidades do Tronco	1:30 1:30	P T
Vias Sensitivas Apendiculares, do Tronco e da Cabeça. As Grandes Vias Aferentes Espinhais e Supraespinhais	1:30 1:30	P T
Vias Motoras Somáticas e Viscerais As Grandes Vias Motoras e Sistema Nervoso Autônomo	1:00 1:00	P T
Meninges e Vascularização do Neuroeixo Líquor e Vasos do Neuroeixo	1:30 1:30	P T
UNIDADE III – SISTEMAS DE NUTRIÇÃO, EXCREÇÃO, REPRODUÇÃO E ENDÓCRINO		
Pele e Anexos Sistema Tegumentar	1:30 1:30	T P
Coração: Morfologia Externa e Interna Sistema Circulatório I	1:30 1:30	P T
Sistema Vascular: Generalidades Biodinâmica da Pequena e Grande Circulação	1:00 1:00	P T
Os Grandes Vasos: Artéria Aorta e Principais Ramos Vasos dos Membros Superiores e Inferiores	1:30 1:30	P T
Fossas Nasais, Faringe e Laringe Sistema Respiratório I - Vias Aéreas Superiores	1:30 1:30	P T
Traquéia, Brônquios, Bronquíolos e Pulmões Sistema Respiratório II - (Hematose)	1:00 1:00	P T
Boca e Esôfago, Peritônio e Estômago Sistema Digestório I	1:30 1:30	P T
Intestinos Delgado e Grosso, Órgãos Anexos da Digestão Sistema Digestório II	1:30 1:30	P T
Rins e Vias Urinárias Biodinâmica do Sistema Urinário	1:30 1:30	P T
Órgãos Genitais Masculinos Biodinâmica do Sistema Genital Masculino	1:30 1:30	P T
Órgãos Genitais Femininos Biodinâmica do Sistema Genital Feminino	1:30 1:30	P T
Glândulas Endócrinas Sistema Endócrino – Generalidades	1:00 1:00	P T
Órgãos dos Sentidos: Sistema Sensorial Visão, Audição/Equilíbrio, Gustação e Olfação	1:30 1:30	 SEM

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE PARASITOLOGIA E MICROBIOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Parasitologia Geral- Enfermagem
Código: 110.012
Crédito: 02.02.00
Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 1º semestre letivo
Carga horária: 60h
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professora: Ms. Maria do Carmo Souza

Ementa

Introdução ao estudo da parasitologia. Relação parasito-hospedeiro. Noções de sistemática. Entomologia: morfologia, biologia, epidemiologia, patogenia, sintomas e diagnóstico de parasitas humanos. Identificação de Artrópodes , Helmintos e Protozoários. Técnicas de exames parasitológicos de fezes; identificação de ovos e larvas de helmintos e cistos de protozoários.

Objetivos

- Entender o processo saúde-doença parasitária como resultado do desequilíbrio da interação parasita / hospedeiro / meio ambiente;
- Verificar a relação existente entre doença parasitária e a situação política, econômica e social da população;
- Reconhecer a importância médica de protozoários e helmintos como agentes de doenças e os meios necessários ao seu diagnóstico e profilaxia;
- Reconhecer a importância médico-sanitária de artrópodes como agente etiológico ou transmissores de doenças parasitárias e os meios necessários ao seu diagnóstico e profilaxia;
- Executar e compreender técnicas utilizadas no diagnóstico das parasitoses humanas;
- Propiciar o entendimento de medidas aplicáveis a profilaxia, controle e erradicação de doenças parasitárias.

Bibliografia Básica

- NEVES, D.P. .**Parasitologia Humana**.11. ed. São Paulo:Atheneu, 2005.
- REY, L. **Parasitologia**. 3.ed. Rio de Janeiro : Guanabara,2001
- REY , L . **Bases da Parasitologia Médica**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002
- PESSOA, S. B**.** MARTINS**,** A.V. **Parasitologia Médica.** 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

- VERONESI, R**. Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

Bibliografia Complementar

- MARIANO, M. L. M. **Manual de parasitologia humana.** Ilhéus: UESC, 2004.

Assuntos

UNIDADE I
Teórica – Exposição dos métodos de ensino e dos métodos de avaliação e aprovação. Normas para uso da sala de microscopia. Introdução ao estudo de Parasitologia Humana. Noções de sistemática. 60 min. **Teórica** – Relação parasito-hospedeiro : evolução do conceito de doença, parasitismo e doença parasitária. Mecanismos de agressão e de evasão do parasito. Resistência e imunidade do Hospedeiro_____90min. **Teórica** – Seminário sobre Artrópodes: Características gerais do filo Arthropoda, diferenciação entre as classes Insecta e Arachinida. Morfologia, biologia e importância das ordens: Díptera, Anoplura, Siphonaptera e da Subclasse Acari._____ 120 min. **Teórica** – Classe Arachinida; Família Ixodidae: morfologia, biologia e importância como transmissores de doenças.Fam. Sarcoptidae: sistemática, morfologia, biologia, patogenia, epidemiologia e controle. Fam. Pyroglifidae: importância como agentes de alergias respiratórias..... .60min. **Prática** – Microscopia das espécies *Sarcoptes scabiei e Riphicephalus sanguineus*..... 60min. **Teórica** – Ordem Anoplura; fam. Pediculidae: sistemática, morfologia, biologia e controle. Ordem Hemíptera; fam. Reduviidae: sistemática, morfologia, biologia,epidemiologia e controle.....120min **Teórica** – Ordem Siphonaptera; fam. Tungidae e Pulicidae: sistemática, morfologia, biologia, importância e controle.....60 min. **Prática** – Estudo microscópico de *Pediculus, Pthirus e Ctenocephalides*. Identificação dos triatomíneos hematófagos, entomófagos e fitófagos e dos gêneros *Rhodnius, Triatoma* e *Panstrongylus*.....60 min. **Teórica** – Ordem Díptera; fam. Culicidae e Psychodidae: morfologia, sistemática, biologia, importância e controle.....60 min. **Prática** – Estudo de adultos e larvas de *Culex, Anopheles, Aedes e Lutzomyia*.....60 min **Teórica** – Ordem Díptera: principais espécies causadoras de miíases – sistemática,morfologia, biologia, importância e controle.....60 min. **Prática** – Estudo macroscópico das principais espécies de dípteros ciclorrafos.....60 min. **Prática**–Revisão do material estudado.....120 min.
UNIDADE II
Prática – Técnica para manuseio de animais de laboratório e de esfregaços sanguíneos usados nos diagnósticos parasitológicos.....120 min.

Teórica – Seminário sobre protozoologia: sistemática, morfologia e biologia do subreino Protozooa. Generalidades sobre os filos Sarcomastigophora e Apicomplexa. Família Trypanosomatidae – características das formas fundamentais e nomenclatura segundo Hoare.....120min

Teórica – Gênero ***Leishmania****:* complexos " *L. brasiliensis*", *" L. mexicana" e " L. donovani*" – sistemática, morfologia, biologia, patogenia, diagnóstico e profilaxia.....120 min.

Teórica – *Trypanosoma cruzi*: histórico, morfologia, biologia, patogenia,sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia. Vídeo sobre Doença de Chagas e leishmaniose.....90 min.

Prática – Estudo morfológico de *Leishmania e Trypanosoma cruzi* . Microscopia das formas: amastigota, promastigota, epimastigota e tripomastigota em esfregaços por aposição de órgão, esfregaço sanguíneo e corte histológico.....120 min.

Teórica – Fam. Trichomonadidae: gênero *Trichomonas* e fam. Hexamitidae: gênero *Giardia* – sistemática, morfologia,biologia,patogenia, epidemiologia, diagnóstico e profilaxia..... .60 min.

Prática – Estudo microscópico de *Trichomonas e Giardia*..... 60 min.

Teórica – Fam. Entamoebidae: *Entamoeba histolytica* - sistemática, morfologia, biologia, patogenia, sintomatologia,epidemiologia, diagnóstico e profilaxia. Noções sobre amebas de vida livre.....60min

Prática – Morfologia de trofozoítos e cistos dogênero *Entamoeba*.....60 min.

Teórica – Fam. Sarcocystidae: Toxoplasma – sistemática, morfologia, biologia, patogenia, sintomatologia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia.....60 min.

Prática – Microscopia de trofozoítos e cistos de *Toxoplasma gondii*.....60 min.

Teórica – Fam. Plasmodiidae: gênero *Plasmodium* – sistemática, morfologia, biologia, patogenia, sintomatologia, diagnóstico, epidemiologia e profilaxia. Vídeo sobre malária.....60 min.

Prática – Microscopia de esfregaços sanguíneos com *P. vivax e P. falciparum*.....60 min

Prática – Revisão para a segunda avaliação.....120 min.

UNIDADE III

Teórica – Seminário sobre Helmintos: Classes Trematoda, cestoda e Nematoda – morfologia, biologia e importância. Localização das formas adultas e imaturas. Tipos de evolução.....120 min

Teórica – Fam. Schistosomatidae: gênero *Schistosoma* – sistemática, morfologia, biologia, sintomatologia, patogenia, epidemiologia, diagnóstico e controle. Generalidades sobre *Biomphalaria.*Vídeo sobre squistossomose.....120 min.

Teórica – Fam. Hymenolepididae: *Hymenolepis* – sistemática, morfologia, biologia, sintomatologia dignóstico, pidemiologia e controle .....30 min.

Prática – Microscopia de proglotes de *Hymenolepis* e adultos, ovos e cercarias de *S. mansoni*. Cortes histológicos hepáticos e intestinais com

granulomas.....90 min.

Teórica – Classe Cestoda: gênero *Taenia* – sistemática, morfologia, biologia, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e controle..... 60 min.
Prática – Microscopia de proglotes grávidas e larvas de *Taenia*. Observação macroscópica de adultos e cisticercos.....60 min.
Teórica – Classe Nematoda, fam. Onchocercidae: gêneros *Wuchereria e Onchocerca* – morfologia, biologia,patogenia, sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico e controle.....60 min.
Prática Microscopia de microfilárias.....60 min.

Teórica – Famílias Trichuridae : *T. trichiura*; Ascarididae: *Ascaris lumbricoides*; Oxyuridae: *E. vermicularis* – morfologia, biologia, patogenia, sintomatologia, epidemiologia,diagnósticoe
controle..... 120 min

Teórica – Famílias Rhabdiasidae: *S. stercoralis*; Ancylostomatidae: *Ancylostoma e Necator* – morfologia, biologia, patogenia, sintomatologia, epidemiologia, diagnóstico e controle. Larva migrans cutânea e visceral. Vídeo sobre Ancylostomídeo..... .120min.

Prática – Observação de adultos de *Ascaris* e microscopia de adultos e ovos de *Trichuris, Enterobius,Strongyloides e Ancylostoma*..... .120 min.

Prática – Exposição das técnicas de exames parasitológicos de fezes – métodos de Hoffmann, Baermann e Willis.....120 min.

Prática - Exame de fezes: métodos de Ritchie, Faust & cols. e Kato..... .90 min

Prática – Revisão das técnicas de exames de fezes..... .120 min.

Prática – Revisão prática para 3ª avaliação.....120 min.

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA E FISIOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Fisiologia para Enfermagem
Código: 112220
Crédito: 01.06.00
Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 2º semestre letivo
Carga horária: 105
Curso: Enfermagem
Professora: Ms**.** Maria Marilza Moita.

Ementa

Estudo da fisiologia dos sistemas do organismo humano e sua regulação: sistema nervoso, sistema muscular, sistema cardiovascular, sangue, sistema respiratório, sistema renal, sistema digestivo, sistema endócrino e sistema reprodutor. Estudo da interação de suas funções.

Objetivos

Propiciar ao aluno de fisiologia humana as ferramentas teórico-práticas necessárias para o entendimento dos conceitos fundamentais relativos ao funcionamento do ser humano a nível celular, orgânico, sistêmico e integrado (organismo como unidade), de forma a possibilitar sua aplicação, com a devida propriedade, em todos os contextos e situações em que sejam requeridos tais como: disciplinas subseqüentes dos cursos, outros momentos ao longo vida acadêmica, na futura vivência profissional e na sua relação com a comunidade e com o ambiente.

Bibliografia Básica

- BERNE,R. M. & LEVY, M. N. **Fisiologia.** 2.ed. São Paulo, Elsevier, 2004.
- CINGOLANI, H.E.; HOUSSAY, A.B. **Fisiologia humana de Houssay.** 7.ed. Porto Alegre, Artmed, 2004.
- GUYTON, A. C., Hall, J. E. **GUYTON e HALL.Tratado de Fisiologia Médica**. 10.ed. Rio de Janeiro, Guanabara, 2002.
- CONSTANZO, L.S. **Fisiologia.** 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2004.
- NELSON, D. L., COX, M. M. **Lehninger:** princípios de Bioquímica**.** 4.ed. São Paulo: SARVIER, 2006.

Bibliografia Complementar

- AIRES, M. M. **Fisiologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- BERG, J. .M., TYMOCZKO, J. L., STRYER, L. **Bioquímica.** 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- GANONG, W. G. **Fisiologia Médica.** 17.ed. Rio de Janeiro, LANGE, 1999.
- JOHNSON,R.L. **Fundamentos de Fisiologia Médica.** Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.
- HEDGE, G. A.; COLBY, H. D.; GOODMAN, R. L. **Fisiologia Endócrina Clínica.** Rio de Janeiro, Interlivros, 1988.
- HOUSSAY, B. **Fisiologia Humana de Houssay.** 7. ed. Rio de Janeiro, Artmed, 2004.
- SILBERNAGL, S. DESPOPOULOS, A. **Fisiologia. Texto e Atlas.** 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- SILVERTHORN,D.U. **Fisiologia Humana: uma abordagem integrada.** 2.ed. São Paulo: Manole, 2003.
- VANDER, A. J. **Renal Physiology.** 4.ed. Singapore: McGraw-Hill, 1991.

Assuntos

MÉTODO	**A S S U N T OS**
Aula inaugural	Informes sobre a Resolução 043/95 CEPEX. Métodos de estudo da disciplina. Introdução ao estudo de Fisiologia. Orientações sobre o trabalho de iniciação científica (TIC).
TEÓRICA	Potenciais bioelétricos: potencial de membrana e potencial de ação. (1h)
TEÓRICA	Músculo esquelético: estrutura e mecanismo da contração e do relaxamento; tipos de contração muscular; fadiga muscular e tópicos correlatos. (1h)
TEÓRICA	Sistema nervoso. Estrutura e funções. Correlação com os demais órgãos e sistemas, em especial com o sistema muscular esquelético. (1)h
PRÁTICA	Preparação neuromuscular no sapo (part – 1). (4h)
PRÁTICA	Preparação neuromuscular no sapo (part – 2). (4h)
PRÁTICA	Ações reflexas somáticas no homem. (4h)
TEÓRICA	Potenciais bioelétricos e mecanismo da contração muscular; introdução ao estudo de neurofisiologia (estrutura anatômica do sistema nervoso: neurônio, sinapse, arco reflexo, funções gerais dos lobos cerebrais e cerebelares, do diencéfalo, mesencéfalo, ponte, bulbo e medula espinhal). (1h)
PRÁTICA	Ações somáticas do sistema nervoso no homem. Sensibilidade geral (receptores nervosos, grandes vias aferentes, tálamo, córtex somestésico e homúnculo sensorial). (4h)
PRÁTICA	Ações somáticas do sistema nervoso no homem. Córtex motor (grandes vias eferentes: sistema piramidal e homúnculo motor; sistema extrapiramidal) e cerebelo. (4h)
TEÓRICA	Sensibilidade especial. (1h)

PRÁTICA	Ações reflexas viscerais no homem e sistema nervoso autônomo (hipotálamo e SNA). (4h)
TEÓRICA	Propriedades do miocárdio; ciclo cardíaco; ECG e ausculta cardíaca. Pressão arterial e sua regulação fisiológica; Volume sistólico; Freqüência cardíaca; Débito cardíaco; Resistência periférica; Microcirculação (filtração e reabsorção a nível capilar). (1h)
PRÁTICA	Estudo da pressão arterial e sua regulação no cão. (Parte – 1). (4h)
PRÁTICA	Estudo da pressão arterial e sua regulação no cão. (Parte – 2). (4h)
PRÁTICA	Estudo do pulso arterial e da pressão arterial no homem. Fatores fisiológicos de variação da PA.Volume sistólico; Freqüência cardíaca; Débito cardíaco; Resistência periférica; (Parte - 1). (4h)
PRÁTICA	Estudo do pulso arterial e da pressão arterial no homem. Fatores fisiológicos de variação da PA.Volume sistólico; Freqüência cardíaca; Débito cardíaco; Resistência periférica; (Parte - 2). (4h)
PRÁTICA	Eletrocardiograma (ECG) no homem e estudo da estrutura e função do sistema cardiovascular; Ciclo cardíaco. (Parte - 1). (4h)
PRÁTICA	Eletrocardiograma (ECG) no homem e estudo da estrutura e função do sistema cardiovascular; Ciclo cardíaco. (Parte - 2). (4h)
PRÁTICA	Ausculta dos ruídos cardíacos no homem. (4h)
PRÁTICA	Microcirculação no sapo. (2h)
PRÁTICA	Mecânica respiratória em pulmões de rato Estrutura e funções do sistema respiratório; Mecânica respiratória; Regulação da atividade respiratória; Troca e transporte de gases respiratórios; Conceitos e valores normais dos volumes respiratórios. (Parte – 1). (4h)
PRÁTICA	Mecânica respiratória em pulmões de rato Estrutura e funções do sistema respiratório; Mecânica respiratória; Regulação da atividade respiratória; Troca e transporte de gases respiratórios; Conceitos e valores normais dos volumes respiratórios. (Parte – 2). (4h)
PRÁTICA	Espirometria no homem. Volumes e capacidades respiratórios; pressão parcial dos gases respiratórios no ar inspirado, alveolar, ar expirado, sangue arterial, tecidos e sangue venoso. (Parte – 1). (4h)
PRÁTICA	Espirometria no homem. Volumes e capacidades respiratórios; pressão parcial dos gases respiratórios no ar inspirado, alveolar, ar expirado, sangue arterial, tecidos e sangue venoso. (Parte – 2). (4h)
PRÁTICA	Características da respiração na espécie humana. Outras funções respiratórias: fonação, regulação do pH do LEC, regulação da temperatura etc. (4h)
TEÓRICA	Sistema digestório (estrutura e funções: mastigação, deglutição, digestão e absorção de nutrientes; eliminação fecal). Estrutura do sistema digestório (anatomia e histologia); Fisiologia da boca mastigação, salivação e seus mecanismos fisiológicos; 1ª fase da deglutição), faringe e esôfago (2ª e 3ª fases da deglutição); Fisiologia do estômago (secreção, digestão e movimentos característicos do órgão; absorção gástrica. (1h)

TEÓRICA	Fisiologia do intestino delgado (secreção e digestão; movimentos característicos); pâncreas exócrino (mecanismo da secreção pancreática e funções do suco pancreático); fígado e vesícula biliar (funções e mecanismo da secreção biliar); Intestino grosso (secreção, motilidade e absorção); reflexo da defecação. Outros reflexos do sistema digestório. Mecanismo de absorção e aspectos mais importantes do metabolismo dos carboidratos, lipídios e proteínas. (1h)
PRÁTICA	Estimulação vagal no cão. (4h)
PRÁTICA	Absorção intestinal no cão. (4h)
TEÓRICA	Estrutura e função do sistema urinário. Funções renais. (1h)
PRÁTICA	Diurese aquosa no homem. (Parte – 1). (4h)
PRÁTICA	Diurese aquosa no homem. (Parte – 2). (4h)
TEÓRICA	Formação da urina. Estrutura e função do néfron e de cada segmento; acidificação e concentração da urina; noção de clearance; Funções renais; Reflexo da micção; Regulação do líquido extracelular (volume, pressão osmótica, densidade e pH do LEC. (1h)
TEÓRICA	Noções de fisiologia do sistema endócrino. Hipotálamo endócrino. (1h)
TEÓRICA	Hipotálamo: funções correlatas com o sistema endócrino. Mecanismos de ação hormonal. Hipófise (adeno e neuro). Tireóide. (1h)
TEÓRICA	Pâncreas endócrino. Córtex adrenal. Medula adrenal. Paratireóides e metabolismo do cálcio. (1h)
TEÓRICA	Testículos. Ovários. (1h)
TEÓRICA	Fisiologia da reprodução: gametogênese, fecundação, implantação, formação da placenta, gestação, parto e lactação. Hipotálamo e neurofisiologia do comportamento (emoção, motivação reações afetivas etc). (1h)

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOFÍSICA E FISIOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Biofísica para Enfermagem
Código: 112121
Crédito: 01.02.00
Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 1º semestre letivo**.**
Carga horária: 45
Curso: Enfermagem- Bacharelado
Professor: Dra.Lis Cardoso Marinho

Ementa
Princípios físicos do sistema biológico. Biofísica da água, soluções e membranas. Radiobiologia.

Objetivos
Proporcionar condições para que o aluno possa adquirir a compreensão dos seres vivos como sistemas em contínua interação dinâmica interna, entre os seus constituintes, e externa, com o meio ambiente, através de processos físicos e químicos, a fim de capacitá-lo para uma melhor aprendizagem das demais disciplinas do curso, notadamente Bioquímica e Fisiologia

Bibliografia Básica

- DURÁN, J.E.R. **Biofísica:** fundamentos e aplicações. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- GARCIA, E.A . C. **Biofisica**. São Paulo: Sarvier, 1998.
- HENEINE, I.F. **Biofísica Básica**. São Paulo: Atheneu, 2002.
- SILVERTHORN, D. U. **Fisiologia Humana:** uma abordagem integrada. 2. ed. São Paulo: Manole, 2003.
- WIDMAIER, E.P., RAFF, H., STRANG, K.T. **Vander, Sherman & Luciano Fisiologia Humana:** Os mecanismos das funções corporais. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar

- GUYTON, A.C., HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica.** 11. ed. Rio de Janeiro:
  Elsevier, 2006.
- VIEIRA, E.C. **Química Fisiológica**. Rio de Janeiro: Livraria Atheneu, 2000.

Assuntos

UNIDADE I
T- Soluções: Unidades de concentração. Regras de diluição.

P- Cálculo e preparo de soluções de interesse na área biomédica. T- Líquidos corporais: composição e propriedades físico-químicas. P- Difusão e osmose. T- Osmolaridade e Tonicidade. Esquema de Starling. Teoria da vasomotricidade. P- Resistência osmótica celular. T- Biofísica da Circulação. Princípios de Hemodinâmica. P- Microcirculação no mesentério de sapo. P-Medida de pulso e pressão arterial no homem.
UNIDADE II
T- Ácidos e bases, pH. Sistemas tampões. P- Medidas de pH. Demonstração do efeito tampão. T- Biofísica da Respiração. T- Transporte de gases e mecanismos de tamponamento sanguíneo. P- Características e propriedades do tampão bicarbonato. T- Biofísica da Função Renal I: modelo biofísico. T- Biofísica da Função Renal II: parâmetros funcionais. P- Diurese hídrica e osmótica. Cálculo de parâmetros funcionais. P-Acidez real e titulável da urina.
UNIDADE III
T- Membranas excitáveis. Canais iônicos. “Bombas” de transporte ativo. T- Potencial de membrana, eletrotônicos e de ação: gênese, propriedades e propagação. P- Osciloscopia: registro de potenciais bioelétricos. T- Comunicação intercelular. Sinapses e Junção Neuromuscular. T- Biofísica da Contração Muscular. P-Preparação neuromuscular.
UNIDADE IV
T- Raios X: Bases físicas e controle da produção. Bases físicas e biológicas do Radiodiagnóstico e da Radioterapia. P- Imagens radiológicas: visualização e características geométricas. Radiopacidade e radiotransparência. Contrastes radiológicos. T- Radioatividade: bases e princípios biofísicos do uso de radiações e radioisótopos na área biomédica. T- Introdução à Radiobiologia. Princípios e técnicas de Radioproteção. TP- Espectrofotometria de Absorção. Aplicações biomédicas: dosagem de proteínas. TP- Cromatografia: princípios e aplicações. TP- Eletroforese: Princípios e técnicas. Eletroforese de proteínas.

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Antropologia Filosófica
Código: 305152
Crédito: 03.00.00
Pré - requisito: Sem pré-requisito
Carga horária: 45
Curso: Enfermagem -Bacharelado
Professor: Ms. Joaquim Gonçalves Neto

Ementa
O Estatuto epistemológico da Antropologia filosófica. Concepções fundamentais acerca do homem no pensamento ocidental. Aspectos ontológicos da condição humana: A dimensão da racionalidade; a dimensão volitiva; a dimensão da corporalidade; a dimensão da finitude. Reflexões temáticas sobre a condição humana na modernidade.

Objetivos
- Caracterizar o objeto e o método próprio da Antropologia Filosófica.;
- Explicitar a representação de homem construída pela Filosofia Ocidental;
- Analisar algumas estruturas e relações fundamentais do ser humano.
- Refletir sobre alguns aspectos da condição de ser do homem na modernidade.

Bibliografia Básica

- NOGARE, Pedro D. **Humanismo e Anti-Humanismo: Introdução à Antropologia Filosófica**. 13. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.
- OLIVEIRA, A. S., SOARES, A. J., CARNIELLI, A. A. **Introdução ao Pensamento Filosófico**. São Paulo: Loyola, 1993.
- MONDIN, B. **O Homem quem é ele? Elementos de Antropologia Filosófica**. 9. ed. São Paulo: Paulinas, 2003.
- SANTOS, Joel Rufino dos **O que é Racismo**. 15.ed. São Paulo: Brasiliense, 1998.
- VAZ, Henrique Cláudio de Lima. **Antropologia Filosófica I**. 3. ed. São Paulo:Loyola, 1991.
- _____ **Antropologia Filosófica II.** 2. ed. São Paulo:Loyola, 1995.

Bibliografia Complementar

- CASSIRER, Ernest. **Ensaio sobre o homem-Introdução a uma Filosofia da Cultura Humana**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Assuntos

UNIDADE I (5h)
1-Notas Introdutórias: 1.1. Objeto e Método da Antropologia Filosófica
UNIDADE II **(10h)**
2-As diversas imagens de Homem 2.1. A representação Grega 2.2. A representação Medieval 2.3 A representação Moderna 2.4 A analítica existencial
UNIDADE III **(10h)**
3-Dimensões Fundamentais do Ser Humano 3.1. Dimensão Racional 3.2. Dimensão do Corpo Próprio 3.3- Dimensão da Finitude.
UNIDADE IV **(20h)**
5-Reflexões Temáticas: 5.1. Humanismo e ciência 5.2. Humanismo e técnica 5.3. Humanismo e Ecologia 5.4. Humanismo e Racismo 5.5. Humanismo e Violência

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA E FARMACOLOGIA

PLANO DE ENSINO

Disciplina: Bioquímica para Enfermagem
Código: 113.120
Crédito: 02.04.00
Pré-requisitos: Disciplinas do 2º semestre letivo.
Carga horária: 90 horas
Curso: Enfermagem - Bacharelado
Professora: Ms. Maria das Graças Castelo Branco Soares

Ementa

Química de biomoléculas: glicídios, lipídios, proteínas e ácidos nucléicos. Enzimas, membranas biológicas, biossinalização, bioenergia e metabolismo oxidativo, vitaminas, fosforilação oxidativa, metabolismo dos glicídios, lipídeos, aminoácidos, proteínas, nucleotídeos de purina e pirimidina, inter-relações metabólicas. Identificação experimental dos: glicídios, lipídios, aminoácidos e proteínas e estudo das propriedades gerais das enzimas.

Objetivos gerais:
Proporcionar aos alunos conhecimento das bases biológicas e químicas da Bioquímica, correlacionando-as com aspectos clínicos e patológicos.

Objetivos específicos:
- Conhecer as bases biológicas e químicas da bioquímica
- Estudar a estrutura e função das classes principais de constituintes celulares: aminoácidos e proteínas, ácidos graxos, lipídios, glicídios e glicoconjugados, nucleotídeos e ácidos nucléicos.
- Descrever as principais vias catabólicas, através das quais as células obtêm energia da oxidação de vários combustíveis.
- Estudar as principais vias anabólicas, através das quais a célula usa o ATP para a biossíntese das biomoléculas.
- Conhecer como as vias metabólicas são reguladas e integradas nos mamíferos através de mecanismos hormonais
- Identificar através de experimentos os glicídios, lipídios e os aminoácidos.
- Estudar as propriedades gerais das enzimas.

Bibliografia Básica

- BERG, J. .M., TYMOCZKO, J. L., STRYER, L. **Bioquímica.** 5.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 1059p.
- DEVLIN, T.M. **Manual de Bioquímica com Correlações Clínicas.** 6. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007. 1186p.
- MURRAY, R. K., GRANNER, D. K., MAYES, P. A., RODWELL, V. W. **Harper:** bioquímica ilustrada**.** 26. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. 692p.
- NELSON, D. L., COX, M. M. **Lehninger:** princípios de Bioquímica**.** 4.ed. São Paulo: SARVIER, 2006. 1.202p.
- VOET , D., VOET, J .G., **Bioquímica.** 3. ed**.** Porto Alegre: Artmed, 2006. 1616p

Bibliografia Complementar

- ATKINS, P., JONES, L. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 965p.
- BAYNES, J., DOMINICZAK, M. H**. Bioquímica Médica.** São Paulo: Manole, 2000. 566p.
- CAMPBELL, M. K**. Bioquímica.** 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. 752p.
- CHAMPE, P. C., HARVEY, R. A.; FERRIER, D.C. **Bioquímica ilustrada.** 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2006. 533p.
- CISTERNAS, J. R., MONTE, O., VARGA, J. **Fundamentos de bioquimica experimental.** 2. ed. Sao Paulo: Atheneo, 2001. 276p.
- MARZZOCO, A., TORRES, B.B. **Bioquímica Básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 386p.
- PENTEADO, M. de V. C. **Vitaminas: aspectos nutricionais, bioquímicos, clínicos e analíticos.** São Paulo: Manole, 2003. 612p.
- PRATT, C.W., CORNELY, K. **Bioquímica Essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 740p.
- SMITH, C., MARKS, A. D., LIEBERMAN, M. **Bioquímica Médica Básica de Marks** 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 980p.
- MORRISON, R. T., BOYD, R. N. **Química Orgânica.** 13. ed. Lisboa: Fundação Calouste Goulbenkian, 1996. 1510p.

Websites para consultas:

www.indstate.edu/thcme/mwking
http://www.periodicos.capes.gov.br
http://www.endocrino.org.br/
http://www.bireme.br/
http://www.scielo.br/
http:www.ncbi.nlm.nih.gov

Assuntos

UNIDADE I	Método
Aula inaugural, plano de ensino, resolução nº 043/95 – CEPEX, etc. Glicídios e Glicoconjugados	T
Reações de caracterização dos glicídios	P
Lipídios	T
Reações de caracterização dos lipídios	P
Proteínas: composição e estrutura	T
Determinação qualitativa dos aminoácidos	P
Proteínas: Relações estrutura – função nas famílias de proteínas	T
UNIDADE II	
Nucleotídeos e ácidos nucléicos	P
Bioenergética	T
Enzimas e propriedades da urease	P
Vitaminas e coenzimas	T
Membranas Biológicas: estrutura e transporte	P
Glicólise	T
Gliconeogênese e manutenção dos níveis sangüíneos de glicose	P
UNIDADE III	
Ciclo dos ácidos tricarboxílicos	P
Fosforilação oxidativa	T
Doenças Mitocondriais	P
Via Pentose Fosfato	T
Biossinalização	T
Metabolismo do glicogênio	P
Biossíntese dos ácidos graxos	T
Biossíntese dos lipídios de membranas e triacilgliceróis	P
UNIDADE IV	
Radicais livres e hábitos suicidas (fumo, álcool e outras drogas)	P
Catabolismo dos ácidos graxos e formação de corpos cetônicos	T
Biossíntese de aminoácidos	T
Renovação de proteínas e catabolismo dos aminoácidos	P
Metabolismo de nucleotídeos de purina e pirimidina	P
Estratégias de Regulação	T
Integração do Metabolismo Diabetes Mellitus (Etiologia,Tipos, Síndrome metabólica e implicações)	P
Biossíntese Protéica	T

Procedimento de ensino

A disciplina será desenvolvida através de:

- **Aulas expositivas** (T) na forma convencional com apresentação de diapositivos. Os alunos deverão comparecer as aulas expositivas com os objetivos específicos (disponíveis na página da disciplina na internet) estudados. Desta forma, as

exposições dos diapositivos servirão para ampliar e firmar novos conceitos, bem como tirar possíveis dúvidas.

- **Aulas práticas experimentais** (P) onde o aluno executará a parte experimental seguindo a técnica descrita no roteiro (disponível na página da disciplina na internet), após explanação dos fundamentos pelo professor. Em cada aula prática o aluno deverá anotar todas as modificações (mudança de cor, precipitação, variação de temperatura, etc.) ocorridas nas reações e que servirão de dados para a confecção do relatório e para discussão no seminário realizado ao término de cada aula prática. Nas aulas práticas os alunos além do auxilio do professor terão ajuda do monitor.

- **Seminários (S)** Os grupos para apresentação dos seminários serão formados por até 4 alunos. A distribuição dos assuntos será feita por sorteio na última aula teórica da unidade I.
- **Exercícios** (E) Os exercícios estão disponíveis na página da disciplina na internet.
- **Trabalhos de pesquisa bibliográfica** (TB) Os trabalhos serão redigidos a partir de artigos, livros e de textos encontrados nos sites para pesquisa indicados neste plano. Só serão avaliados os trabalhos depois de defesa em sala de aula.
- **Estudos dirigidos** (ED). Serão atribuídos 0,5 de participação em cada estudo dirigido.
- **Grupos de discussão (GD)** Serão realizados quando o n° de alunos for compatível.

Sistemática de avaliação

Para efeito de avaliação será observada a **Resolução 043/95-CEPEX que regulamenta a Verificação do Rendimento Escolar nos Cursos de Graduação da Universidade Federal do Piauí.**

Serão feitas ao longo do período letivo, 4 (quatro) avaliações parciais e o exame final, sendo os resultados expressos por nota, obedecendo uma escala de 0 a 10. As quatro avaliações obedecerão ao seguinte critério:

As avaliações das unidades I, II e III serão referentes às notas dos testes 1º, 2º e 3º respectivamente.

A 4ª avaliação será a média aritmética do 4º teste e da nota STR (Seminários + Trabalho + Relatórios) /3).

Cada teste valerá 9 (nove) e será somado à nota de dois ED (0,5 cada).

O exame final constará de teste abrangendo todo conteúdo programático da disciplina. Tanto os testes referentes às avaliações parciais como ao exame final, poderão conter questões objetivas e descritivas.

O aluno que não comparecer às verificações parciais e /ou exame final, terá direito a requerer o exame de 2ª chamada ao professor da disciplina, através do departamento de Bioquímica e Farmacologia, num prazo de 03 (três) dias úteis, justificando através de documento o motivo da ausência. A 2ª chamada terá o mesmo conteúdo da verificação que o aluno não compareceu. A realização da verificação obedecerá ao prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observado o calendário universitário.

O aluno poderá requerer ao referido departamento, revisão da correção das verificações parciais e do exame final, até dois dias úteis após a divulgação da nota pelo

Departamento. O requerimento deverá apresentar os motivos que justificam o pedido de revisão, explicando os itens e aspectos que devem ser revistos.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver freqüência igual ou superior a 75% da carga horária total da disciplina e obtenha:

- Média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas verificações parciais, quando será liberado de prestar exame final, ***ou***
- Média aritmética igual ou superior a 4 (quatro) nas verificações parciais e submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis), resultante da média aritmética das verificações parciais e da nota do exame final.

Recursos de ensino

Serão utilizados como recursos auxiliares no processo ensino-aprendizagem: projetor multimídia, softwares educacionais de bioquímica, tela para projeção, retro projetor, transparências, marcadores para quadro, quadro de acrílico, artigos científicos pesquisados em revistas disponíveis no portal de periódicos da Capes (www.periodicos.capes.gov.br), textos encontrados nos sites indicados para pesquisa, bem como nos livros citados na bibliografia e o manual com os roteiros para as aulas práticas.

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA E FARMACOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Farmacologia para Enfermagem
Código: 113223
Crédito: 03.04.00
Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 3º semestre letivo
Carga horária: 105
Curso: Enfermagem
Professor: Dr. Paulo Marques da Silva Cavalcanti

Ementa

Absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas. Farmacodinâmica. Considerações sobre o Sistema Nervoso Autônomo. Parassimpaticomiméticos. Parassimpaticolíticos. Simpatomiméticos. Simpaticolíticos. Hormônios dos tecidos. Farmacologia da Inflamação. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Farmacologia do Sistema Cardiovascular. Antimicrobianos. Antiasmáticos

Objetivo Geral

Permitir aos alunos o conhecimento dos principais grupos de Fármacos que atuam no Sistema Nervoso Periférico, Sistema Nervoso Central e Princípios de Antibioticoterapia, relacionando os efeitos farmacológicos e utilização terapêutica, bem como efeitos adversos e sua influência na atuação do Profissional da Enfermagem.

Objetivos Específicos

a) Introduzir para o estudante do curso de Enfermagem os conceitos vitais de Farmacologia Autonômica, Farmacocinética e de Farmacologia Sistêmica que permitam a médio e em longo prazo a integração entre o entendimento do efeito farmacológico, os efeitos terapêuticos e colaterais dos fármacos bem como os possíveis mecanismos de ação destes fármacos.
b) Executar aulas práticas clássicas de Farmacologia que deverão propiciar aos alunos uma conexão direta entre conteúdo teórico e prático, permitindo assim condições melhores para uma melhor compreensão dos tópicos ministrados.
c) Despertar uma curiosidade científica no alunado.

Bibliografia Básica

- GILMAN, A.G. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11 ed. Rio de Janeiro: McGraw- Hill Interamericana, 2007.
- KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica e Clínica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; MOORE, P. K. **Farmacologia**. 6 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- SILVA, P. **Farmacologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar

- CAMARA, S. A. **Manual da Farmacologia Prática**. São Paulo: Atheneu, 1967.
- CARLINI, E. A. **Farmacologia Prática sem Aparelhagem**. São Paulo: Sarvier, 1973.

Assuntos

UNIDADE I
Apresentação do Curso (critérios de avaliação) /Farmacologia, sua divisão e correlação (T) Vias de administração de Medicamentos/ Absorção, Biodisponibilidade, Distribuição e eliminação de Medicamentos (T) Biotransformação dos medicamentos (T) Teoria dos Receptores Farmacológicos (T) Mecanismo Molecular de ação de Fármacos (T) Importância da via de introdução na absorção dos medicamentos (P) Aspectos práticos da Biotransformação dos Medicamentos (P) Determinação da Dose Letal Média (DL50) de uma fármaco (P)
UNIDADE II
Introdução a Farmacologia do Sistema Nervoso Autonômo (T) Drogas Colinérgicas de ação direta (T) Drogas Colinérgicas de ação indireta (T) Pressão Arterial no Cão: ações e efeitos da Acetilcolina em animais atropinizados (P) Antagonistas Colinérgicos (T) Drogas Adrenérgicas de Ação direta (T) Bloqueadores Muscarínicos (P) Bloqueadores neuromusculares (T) Bloqueadores neuromusculares (P) Drogas Adrenérgicas de Ação indireta (T) Antagonistas adrenérgicos (T) Pressão Arterial no Cão: diferenças entre drogas adrenérgicas, **α** e **β** bloqueadoras (P) Efeitos de drogas anfetamínicas sobre a estereotipia e a ingestão de alimentos (P) Controle farmacológico da Via L-Arginina-Óxido Nítrico (T)
UNIDADE III
Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona e Antagonistas (T) Fármacos que atuam na Insuficiência Cardíaca Congestiva (T) Farmacologia da Hipertensão Arterial (P)

Diuréticos (P) Fármacos Utilizados no tratametamento da Angina (T) Farmacologia da Inflamação (T) Bradicinina, Calidina e Antagonistas (P) Histamina e Anti-Histamínicos (T) 5-HT e antagonistas (P) Prostaglandinas e Leucotrienos (T) Antiinflamatórios esteróidais: Corticosteróides (T) Analgésicos, Antitérmicos e Antiinflamatórios não esteróidais (T) Inflamação Experimental e ação antiflogística dos medicamentos (P) Anestésicos Locais (T) Anestésicos Locais (P) Introdução a Farmacologia do Sistema Nervoso Central (T) Anestésicos Gerais (P) Psicotrópicos: Ansiolíticos/Antidepressivos (P) Neurolépticos (T) Controle farmacológico do Mal de Parkinson (T) Anticonvulsivantes (T)
UNIDADE IV
Hipnoanalgésicos exógenos e endógenos (T) Hipnoanalgésicos (P I) Hipnoanalgésicos (PII) Hemostáticos e Anticoagulantes (T) Noções Gerais sobre quimioterapia das doenças infecto-contagiosas (T) Sulfonamidas (P) Penicilinas / Cefalosporinas (P) Tetraciclinas, Cloranfenicol e Macrolídeos (P) Aminoglicosídeos (P) Farmacologia do Aparelho Respiratório: Broncodilatadores (P) Hipoglicemiantes Orais (T) Fármacos prescritos no Programa Saúde Família (PSF) (P)

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE BIOQUÍMICA E FARMACOLOGIA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Farmacologia para Enfermagem
Código: 113223
Crédito: 03.04.00
Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 3º semestre letivo
Carga horária: 105
Curso: Enfermagem
Professor: Dr. Paulo Marques da Silva Cavalcanti

Ementa

Absorção, distribuição, metabolização e eliminação de drogas. Farmacodinâmica. Considerações sobre o Sistema Nervoso Autônomo. Parassimpaticomiméticos. Parassimpaticolíticos. Simpatomiméticos. Simpaticolíticos. Hormônios dos tecidos. Farmacologia da Inflamação. Farmacologia do Sistema Nervoso Central. Farmacologia do Sistema Cardiovascular. Antimicrobianos. Antiasmáticos

Objetivo Geral

Permitir aos alunos o conhecimento dos principais grupos de Fármacos que atuam no Sistema Nervoso Periférico, Sistema Nervoso Central e Princípios de Antibioticoterapia, relacionando os efeitos farmacológicos e utilização terapêutica, bem como efeitos adversos e sua influência na atuação do Profissional da Enfermagem.

Objetivos Específicos

a) Introduzir para o estudante do curso de Enfermagem os conceitos vitais de Farmacologia Autonômica, Farmacocinética e de Farmacologia Sistêmica que permitam a médio e em longo prazo a integração entre o entendimento do efeito farmacológico, os efeitos terapêuticos e colaterais dos fármacos bem como os possíveis mecanismos de ação destes fármacos.
b) Executar aulas práticas clássicas de Farmacologia que deverão propiciar aos alunos uma conexão direta entre conteúdo teórico e prático, permitindo assim condições melhores para uma melhor compreensão dos tópicos ministrados.
c) Despertar uma curiosidade científica no alunado.

Bibliografia Básica

- GILMAN, A.G. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 11 ed. Rio de Janeiro: McGraw- Hill Interamericana, 2007.
- KATZUNG, B.G. **Farmacologia Básica e Clínica**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M.; MOORE, P. K. **Farmacologia**. 6 ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- SILVA, P. **Farmacologia**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Bibliografia Complementar

- CAMARA, S. A. **Manual da Farmacologia Prática**. São Paulo: Atheneu, 1967.
- CARLINI, E. A. **Farmacologia Prática sem Aparelhagem**. São Paulo: Sarvier, 1973.

Assuntos

UNIDADE I
Apresentação do Curso (critérios de avaliação) /Farmacologia, sua divisão e correlação (T) Vias de administração de Medicamentos/ Absorção, Biodisponibilidade, Distribuição e eliminação de Medicamentos (T) Biotransformação dos medicamentos (T) Teoria dos Receptores Farmacológicos (T) Mecanismo Molecular de ação de Fármacos (T) Importância da via de introdução na absorção dos medicamentos (P) Aspectos práticos da Biotransformação dos Medicamentos (P) Determinação da Dose Letal Média (DL50) de uma fármaco (P)
UNIDADE II
Introdução a Farmacologia do Sistema Nervoso Autonômo (T) Drogas Colinérgicas de ação direta (T) Drogas Colinérgicas de ação indireta (T) Pressão Arterial no Cão: ações e efeitos da Acetilcolina em animais atropinizados (P) Antagonistas Colinérgicos (T) Drogas Adrenérgicas de Ação direta (T) Bloqueadores Muscarínicos (P) Bloqueadores neuromusculares (T) Bloqueadores neuromusculares (P) Drogas Adrenérgicas de Ação indireta (T) Antagonistas adrenérgicos (T) Pressão Arterial no Cão: diferenças entre drogas adrenérgicas, **α** e **β** bloqueadoras (P) Efeitos de drogas anfetamínicas sobre a estereotipia e a ingestão de alimentos (P) Controle farmacológico da Via L-Arginina-Óxido Nítrico (T)
UNIDADE III
Sistema Renina-Angiotensina-Aldosterona e Antagonistas (T) Fármacos que atuam na Insuficiência Cardíaca Congestiva (T) Farmacologia da Hipertensão Arterial (P)

Diuréticos (P) Fármacos Utilizados no tratametamento da Angina (T) Farmacologia da Inflamação (T) Bradicinina, Calidina e Antagonistas (P) Histamina e Anti-Histamínicos (T) 5-HT e antagonistas (P) Prostaglandinas e Leucotrienos (T) Antiinflamatórios esteróidais: Corticosteróides (T) Analgésicos, Antitérmicos e Antiinflamatórios não esteróidais (T) Inflamação Experimental e ação antiflogística dos medicamentos (P) Anestésicos Locais (T) Anestésicos Locais (P) Introdução a Farmacologia do Sistema Nervoso Central (T) Anestésicos Gerais (P) Psicotrópicos: Ansiolíticos/Antidepressivos (P) Neurolépticos (T) Controle farmacológico do Mal de Parkinson (T) Anticonvulsivantes (T)
UNIDADE IV
Hipnoanalgésicos exógenos e endógenos (T) Hipnoanalgésicos (P I) Hipnoanalgésicos (PII) Hemostáticos e Anticoagulantes (T) Noções Gerais sobre quimioterapia das doenças infecto-contagiosas (T) Sulfonamidas (P) Penicilinas / Cefalosporinas (P) Tetraciclinas, Cloranfenicol e Macrolídeos (P) Aminoglicosídeos (P) Farmacologia do Aparelho Respiratório: Broncodilatadores (P) Hipoglicemiantes Orais (T) Fármacos prescritos no Programa Saúde Família (PSF) (P)

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE: 1905399

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Disciplina: Didática Aplicada à Enfermagem
Código: 402741
Crédito: 02.02.00
Pré - requisitos: Todas as disciplinas do 4º semestre
Carga horária: 60
Curso: Enfermagem - Bacharelado
Professora: Ms. Maria Elisabete Evaristo

Ementa
Considerações sobre educação. Didática e o processo ensino-aprendizagem. Concepções de educação: comportamentalista, humanista, cognitivista, transformadora ou contextual. Planejamento didático: objetivos, conteúdos, metodologia, material e avaliação.

Objetivos
- Compreender a importância da Didática na ação do enfermeiro como profissional educador.
- Analisar as contribuições de didática para o processo de reflexão na ação de planejar, executar e avaliar o trabalho profissional docente;
- Caracterizar os diferentes planos de ensino, identificando seus elementos;
- Estruturar planos de ensino tomando como referência o campo específico da prática profissional e pedagógica da enfermagem;
- Planejar e executar seminários e oficinas;
- Vivenciar, criticamente, situações teóricas e práticas relativas ao fazer pedagógico no campo da enfermagem.

Bibliografia Básica

- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de & OLIVEIRA, Maria Rita N. S. (org). **Alternativa do ensino da didática.** Campinas/SP: Papirus, 1997.
- BAGNATO, M. H. S., COCCO, M. I.M., SORDI, M. R. **Educação, saúde e trabalho**: antigos problemas, novos contextos, outros olhares. Campinas: Alínea, 1999.
- CANDAU, Vera. **Rumo a uma nova didática**. 3. ed. Petrópolis/RJ: Vozes, 1990.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários às práticas educativas**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia** : saberes necessários a prática educativa. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

Bibliografia Complementar

- HAIDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral.** São Paulo: Editora Ática, 2000.
- LIBÂNEO, J. C. **Didática.** 15. ed. São Paulo: Cortez, 2001.
- VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). **Didática**: o ensino e suas relações. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003.
- _____. **Técnicas de Ensino. Por que não**? 14. ed. Campinas: Papirus, 2003.
- PERRENOUD, P. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PARENTE, José. Planejamento estratégico na educação. Brasília: Plano, 2001
- SILVA, SILVA, Raimunda Magalhaes da. Ensino na universidade : integrando graduacao e pos-graduacao. Colaboração de Maria Grasiela Teixeira Barroso; Zulene Maria de Vasconcelos Varela. Fortaleza: Fundacao Cearense de Pesquisa e Cultura, 2000.

Assuntos

UNIDADE I- **Concepções de Educação, Ensino-Aprendizagem e Didática** (6hT e 6h P)
➢ Concepções teóricas acerca de Educação, Ensino e Aprendizagem ➢ Concepções teóricas acerca de Didática no contexto da educação ➢ Didática: Conceito Divisão Ensino e Didática
UNIDADE II-**O papel da Didática na formação profissional docente** (6h T e 6h P)
➢ O papel da Didática na formação do profe**ssor** ➢ O papel da Didática na formação e na ação prática do enfermeiro ➢ Aspectos metodológicos na formação do professor
UNIDADE III- **Organização Didática do trabalho pedagógico** (6h T e 6h Ph)
Planejamento: ➢ Conceitos ➢ Tipos de planos ➢ Fases do planejamento ➢ Vantagens do planejamento
UNIDADE IV- **Componentes do planejamento de ensino** (6h T e 6 h P)
➢ Objetivos de Ensino (classificação e elaboração de objetivos) ➢ Conteúdos de Ensino ➢ Procedimentos Metodológicos de Ensino

➢ Recursos de Ensino ➢ Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem
UNIDADE V- **Elaboração de planos de ensino** (6h T e 6h P)
➢ Plano de curso ➢ Plano de unidade ➢ Plano de aula

Francisca Tereza de Galiza

Profa. Dra. Francisca Tereza de Galiza
Coordenação do Curso de Graduação em Enfermagem-UFPI
SIAPE 1905399

Profª Drª Francisca Tereza de Galiza
Coordenadora do Curso de Enfermagem
CCS/UFPI / SIAPE 1905399